

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERI-
CA MEDIA: 1013,2 milibares; TEMPERATURA ME-
DIA: 30,0° Centígrados; UMIDADE RELATIVA ME-
DIA: 81,5%; PLUVIOSIDADE 25 mms.: Negativo —
12,5 mms.: Instavel — Cumulus — Stratus — Tempo
medió: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 18 de dezembro de 1968 — Ano 51 — N° 16.011 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,13

Apolo-8 espera pelo sábado

Prosegue em Cabo Kennedy a contagem regres-
siva, para o primeiro vôo tripulado em torno da lua. A
contagem iniciada no domingo último compreende 103
horas de preparativos efetivos e de verificações minu-
ciosas, em todos os instrumentos com a mais rigorosa
precisão. O disparo do gigantesco foguete Saturno, 5,
que transportará ao espaço a nave Apolo-8, com três
tripulantes a bordo, está previsto para a manhã de
sábado.

SINTESE

EDUCAÇÃO LIBERA VERBAS

Para a Escola de Engenharia de
Uberlândia — 100 mil cruzeiros
novos; para o Ginásio Industrial
São Luís Gonzaga, no Rio Grande
do Sul, 50 mil cruzeiros novos; e
35 mil para a Faculdade Católica
de Direito de Santos. A informa-
ção é do gabinete do ministro Tar-
so Dutra.

VESTIBULARES DA UNB

Começaram no fim da semana
passada as inscrições para os ves-
tibulares da Universidade Federal
de Brasília. Já estão inscritos 94
estudantes, que pagaram 45 cru-
zeiros novos de taxa. Encerram-se
dia 28, e as provas serão realiza-
das entre 6 e 11 de janeiro.

TRONCO FERROVIARIO SUL

Será concluído dia 27 o Tronco
Ferroviário Sul, que permitirá o
tráfego entre Brasília e o Rio
Grande do Sul. O último trilho vai
ser colocado no trecho Vacaria-
Laje, no quilometro 33, informa o
general Airton Pereira Coutinho.

FALTA GASOLINA

A crise é no Nordeste e por fal-
ta de gasolina há muito carro pa-
rado em João Pessoa e Recife. Em
Pernambuco 80% dos postos não
possuem gasolina em estoque, o
que provocou a paralisação parcial
do serviço de taxi da Capital. Espe-
ra-se para hoje a chegada à ca-
pital pernambucana dos petrolei-
ros "Ipojuca" e "Ceará", da
FRONAPE, que conduzem petró-
leo para o abastecimento do Nor-
deste.

TV-EDUCATIVA NO CEARÁ

O CONTEL liberou a TV-Educa-
tiva do Ceará, cujas obras deverão
ser iniciadas em 1969. Os convenios
com entidades nacionais e estran-
geiras para montagem da emissora
serão assinados no primeiro se-
mestre do próximo ano, informa o
secretário de Educação mons. An-
dré Camurça.

ENGENHEIROS NUCLEARES

O presidente da República apro-
vou a nova tabela de vencimentos
dos engenheiros de energia nu-
clear, cujo teto foi fixado em 4.700
cruzeiros novos. O teto anterior
era de 1.200 cruzeiros novos. Em
outro ato, criou a Comissão Coor-
denadora de Energia Elétrica do
Norte do Amazonas.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Ofi-
cinas: Rua Conselheiro Mafra, 163
— Caixa Postal, 139 — Fone 3022
— Florianópolis — Santa Catari-
na. / DIRETOR: José Matusalem
Comelli / GERENTE: Domingos
Fernandes de Aquino / EDITOR:
Marcello Medeiros, filho / SECRE-
TARIO: Osmar Antônio Schind-
wein / REDATORES: Luiz Henri-
que Tancredo / Sérgio Costa Ra-
mos / REDATOR ESPORTIVO:
Pedro Paulo Machado / TESOU-
REIRO: Divino Mariot / REPRE-
SENTANTES: Rio de Janeiro —
GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida
Beira Mar, 451 — 11° andar —
A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657
— 3° andar — conjunto, 32 — Por-
to Alegre — Propal Propaganda Re-
presentações Ltda. — Rua Coronel
Vicente, 456.

Comissão examina enriquecimento ilícito

Encontro cordial



O General Alvaro da Silva Braga, Comandante do III Exército, visitou ontem o Governador Ivo Silveira, acompanhado de seu Estado Maior e dos Comandantes da V Zona Aérea, V Região Militar e V Distrito Naval.

Ivo com Arena faz análise da situação

O Governador Ivo Silveira convocou a bancada da Aliança Renovadora Nacional na Assembléia Legislativa para uma reunião que se realizou às últimas horas da tarde de ontem no Palácio residencial da Agrônômica. Fonte do Palácio do Governo informou que durante o encontro o Chefe do Executivo catarinense apresentou aos deputados presentes — que compareceram unanimemente incorporados — a posição do Governo catarinense em face do Ato Institucional n° 5, lendo-lhes o telegrama que enviara no sábado hipotecando solidariedade ao Presidente Costa e Silva. Na oportunidade, ainda foi feita uma análise da situação, segundo o informante.

Por enquanto nada há sobre cassações

O Ministro Gama e Silva, da Justiça, afirmou em São Paulo que "o Governo Federal mantém a ordem em todo o País e que, por enquanto, não há nenhuma lista de cassação de mandatos federais ou estaduais".

O Ministro participou ontem de um banquete de comemoração do 25° aniversário de sua formatura, para o qual convidou o presidente da Arena de São Paulo, Deputado Arnaldo Cerdeira.

O Ministro da Justiça foi recebido no aeroporto pelo comandante do II Exército General Carvalho Lisboa, pelo comandante da 4.ª Zona Aérea Brigadeiro José Vaz da Silva e pelo chefe do Escritório Naval, Almirante Hélio Azevedo, a quem entregou a edição do AC-39.

General Alvaro Braga visitou o Governador

O Comandante do III Exército, General Alvaro Alves da Silva Braga, esteve por algumas horas na tarde de ontem nesta Capital, oportunidade em que conferenciou com o Governador Ivo Silveira em Palácio. O Gabinete de Relações Públicas do Governo informou que o Comandante do III Exército, que em breve ocupará outro Comando, veio apresentar as suas despedidas ao Governo catarinense, numa visita de cordialidade.

Acompanhando o General Alvaro Braga, que viajou com todo o seu Estado Maior, também esteve em Florianópolis o Comandante da V Zona Aérea, Brigadeiro Faria Lima, e o Comandante da V Região

Costa pede vigilância aos novos generais

"Os bordados de General vão se alargando de acordo com as responsabilidades de comando, exigindo mais vigilância e mais compreensão". A declaração foi feita ontem pelo Presidente Costa e Silva, ao receber no Palácio das Laranjeiras os novos oficiais-generais do Exército. Declarou o chefe do Governo que "os próprios pares indicaram os que deviam ser promovidos, simplificando a minha tarefa". "Foi grande a minha satisfação — asseverou — ao elevar os senhores ao generalato, pois dia a dia aumenta a responsabilidade de cada um". Finalizou o Marechal Costa e Silva dizendo que partilhava da confiança que o Exército depositou em todos os novos generais promovidos. A cerimônia da entrega de espadas aos

Militar, General José Campos de Aragão. Aquelas autoridades militares juntou-se em Florianópolis o Contra-Almirante Attila Franco Aché na visita ao Governador Ivo Silveira. Depois de apresentar suas despedidas ao Chefe do Executivo catarinense, o General Alvaro Alves da Silva Braga embarcou

de volta para Porto Alegre, viajando num avião da Força Aérea Nacional. As autoridades militares sediadas em Florianópolis foram acompanhar até o Aeroporto "Hercílio Luz" o Comandante do III Exército, que durante sua permanência nesta Capital mostrou-se cordial com todos os que teve oportunidade de conversar.

novos oficiais-generais teve lugar às 15 horas, no Palácio da Guerra, sob a presidência do Ministro do Exército, General Lyra Tavares. Na oportunidade falou em nome dos promovidos o General Artur Mascarenhas Façanha, que disse estar emocionado e que a espada que ele e seus companheiros receberam significava toda uma vida de trabalho. O General Adalberto Pereira dos Santos, por sua vez, após ressaltar a importância da carreira militar e suas implicações na vida de uma nação, destacou as responsabilidades que são atribuídas a um General. Os novos oficiais-generais são os seguintes: Murilo Valporto de Sá, Antônio Bandeira, Darcy Lázaro, João Jacobus Pellegrini, Luiz Selmann e Artur Mascarenhas Façanha.

O Diário Oficial da União de ontem publicou o decreto do Presidente Costa e Silva que, nos termos do Ato Institucional n° 5, cria a Comissão Geral de Investigações, destinada a promover investigações sumárias para o confisco de bens de quantos tenham enriquecido ilícitamente no exercício de cargo ou função pública. Oportunamente, poderão ser criadas subcomissões nos Estados, Territórios ou Municípios.

Sempre que a investigação concluir pela existência de enriquecimento ilícito, propará a expedição de decreto de confisco, com a especificação dos bens por ele abrangidos. Considera-se enriquecimento ilícito a aquisição de bens, dinheiros ou valores por quem tenha exercido ou exerça cargo ou função

pública da União, Estados, Distrito Federal, Territórios ou Municípios, assim como autarquias e outras empresas públicas. O novo órgão, que vigorará até dezembro de 1969, será composto de cinco membros, entre servidores civis e militares ou profissionais liberais de reconhecida idoneidade. Durante a investigação ou após ela, será dada ao indiciado oportunidade de defesa por escrito em prazo não excedente a oito dias. Esgotado o prazo sem que o indiciado apresente defesa, ser-lhe-á nomeado defensor para apresentá-la no prazo de cinco dias. Encerrada a investigação, se a Comissão concluir pela existência de enriquecimento ilícito, propará ao Presidente da República a expedição do decreto de confisco, com a especificação dos bens por ele abrangidos.

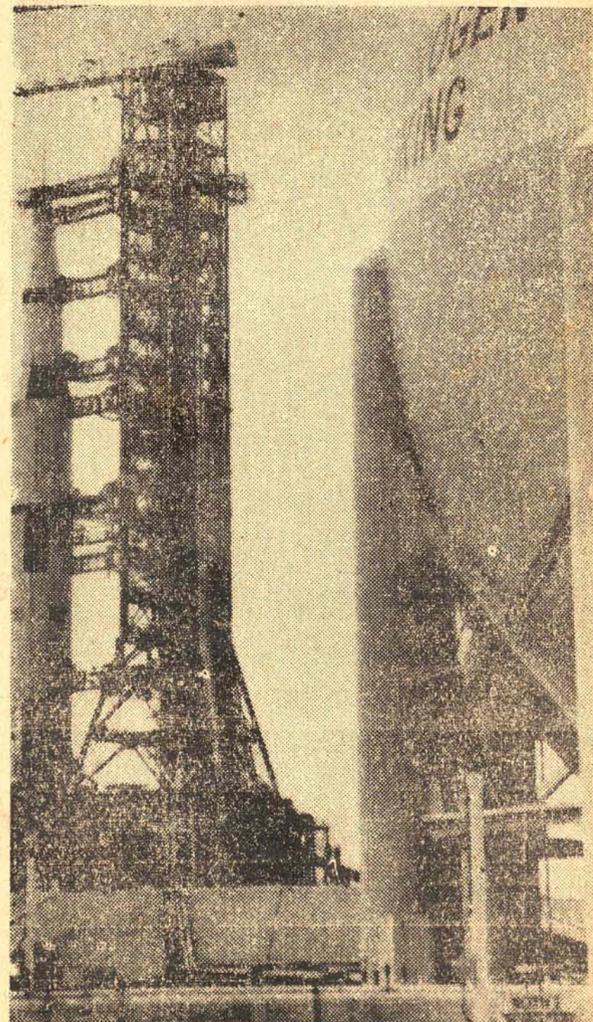
Comissão deverá ser constituída ainda hoje

Hoje, provavelmente, serão nomeados os membros da Comissão Geral de Investigações, devendo o novo órgão iniciar imediatamente os seus trabalhos no âmbito nacional, podendo posteriormente ser criadas as subcomissões estaduais, dentro de idênticos critérios.

Considerar-se-á, segundo o decreto lei assinado pelo Presidente Costa e Silva, enriquecimento ilícito a aquisição de bens, dinheiro ou valores por quem tenha exercido ou exerça cargo ou função pública da União, Estados, Distrito

Federal, Territórios ou municípios, assim como das respectivas autarquias, empresas públicas ou sociedades de economia mista, sem que à época da aquisição dispusesse de idoneidade financeira para fazê-lo à vista da declaração de rendimentos apresentada para fins de pagamento do imposto de renda. Tornar-se-ão nulos de pleno direito em relação à Fazenda Pública todos os atos de alienação ou operação de qualquer bem, dinheiro ou valor adquirido por quem haja enriquecido ilícitamente no exercício de cargo ou função pública.

Está chegando a hora



O gigantesco foguete Saturno V colocará a Apello em órbita lunar no próximo sábado, levando os astronautas Borman, Lovell e Anders na mais arrojada aventura espacial já empreendida pelo homem

Livros, Autores e Idéias

Medeiros Vieira
O INFRATOR CAUTELOSO

James Hadley Chase

Através da edição O INFRATOR CAUTELOSO, a Editora Globo apresenta ao leitor brasileiro um autor que, nos últimos tempos, granjeou justa fama na difícil tarefa de escrever histórias policiais de alta categoria.

A atmosfera sensual do Lago Maggiore, Milão e Florença serve de pano de fundo para uma sinistra dança macabra, cujos primeiros passos são dados quando um jovem desertor do exército cai nas mãos de uma mulher rica e inescrupulosa que planeja assassinar seu marido e sua esposa. Entretanto, inesperadamente, o destino intervém e arma uma cilada para o infrator cauteloso.

O lançamento de O INFRATOR CAUTELOSO, juntamente com o de UM TROUXA COMO QUALQUER OUTRO, NAO ENVIEM ORQUÍDEAS PARA MISS BLANDISH e COM O MUNDO NO BOLSO, todos do mesmo autor, inaugura, na Coleção Catavento, a série "Paralela que reunirá os mestres da moderna literatura policial, tal como aconteceu no passado com uma coleção de igual nome, que apresenta Agatha Christie, Georges Simenon, Dashiell Hammett, Sax Rohmer,

Sidney Horler, Ellery Queen e outros.

O INFRATOR CAUTELOSO, de James Hadley Chase, um dos últimos lançamentos da Editora Globo, na Coleção Catavento.

O ESPECIALISTA E OUTROS CONTOS

Uma deliciosa Antologia de Humor — eis o que é este novo lançamento da Editora Globo. Começa por reeditar O ESPECIALISTA, mundialmente conhecido conto humorístico de Charles Sale, de que a Globo fez anteriormente uma edição numa espécie de fascículo, e que vendeu milhões de exemplares nos Estados Unidos, consagrando o autor definitivamente pelas suas escassas trinta páginas. Segue-se uma seleção do que há de melhor no humorismo de alta classe nos Estados Unidos, à qual se junta um conto do gaúcho Sérgio Jockymen, intitulado "O RESPEITO". Uma verdadeira pausa de bom-humor, para descausar da monotonia quotidiana. O volume tem uma capa moderna de João Azevedo Braga, e a tradução dos contos americanos, com exceção de O ESPECIALISTA, é de Luís Fernando Veríssimo.

NOVA HISTÓRIA DO BRASIL

É realmente nova esta História do Brasil escrita por Barbosa

Lessa, publicada em fins de 1967. Pela primeira vez encontramos os fenômenos nacionais dentro de um contexto internacional, e por este influenciado. Utilizando-se de um estilo e uma técnica destinados a prender o leitor, Barbosa Lessa mostra-nos o Brasil como um ser vivo em conflito com outros personagens e, principalmente, em conflito consigo mesmo. Acompanhamos a peça como se estivessemos na plateia, mas, nas últimas cenas, já somos personagens no palco!

Afastados dos austeros compêndios didáticos — comumente encontrados, NOVA HISTÓRIA DO BRASIL é uma maneira agradável de estudar — ou recordar — nosso desenvolvimento histórico. O público em geral e também o estudante encontrarão novo interesse na linguagem colorida que serve de veículo a um estudo sério e aprofundado da História do País. Esta obra é fruto de uma pesquisa de muitos anos, e vem a ser o mais amplo trabalho já publicado por Barbosa Lessa, que já é conhecido do público pelos trabalhos sobre assuntos históricos brasileiros, principalmente folclóricos.

A excelente capa de Clara Pechansky faz jus à modernidade do conteúdo.

Os céus, a terra, os homens (XXVIII)

A. Seixas Netto

AH, COMO É FÁCIL APRECIAR, um terror cósmico latente no ser humano; e, de paralelo, uma nostalgia do infinito.

O HOMEM TERRENO, desde longínquos milênios, sente que a história da Terra, tanto passada quanto futura, está escrita e determinada no fundo inalcançável dos Céus. Todavia, não pode explicá-la ou entendê-la bem, perdidas que ficam, dentro das catástrofes sucessivas, as pesquisas mais remotas. Mas o infinito conta irrevogavelmente a história da Terra, do Sistema Solar, da Galáxia, como rege a própria vida humana, com poderosas influências.

IMPLICITAMENTE, há uma transferência de Vida aos Astros, às Constelações. E isto é notável. A sucessão infundável do Zodíaco, — dos Zodíacos —, revelam coisas extraordinárias. Em todos os tempos-horários transcorridos, o ser humano derivou de si para os animais o conceito do bem e do mal. Os Zodíacos referem isto claramente. As Constelações apreciadas por vários povos demonstram a evolução dos animais em suas áreas geológicas-geográficas. Pelo Céu dos Zodíacos se pode ver claramente que a vida animal diferiu de lugar para lugar. Assim é ver que os oceânicos — povos de ilhas

diferentes na Oceania —, levaram aos céus, por distinguir e delimitar Constelações, seus animais: Tubarão, Aranha; e seu modus vivendi: Canoas de pescadores. E mais, Tartarugas, Pássaros Marinhos e Pragas de Mosquito. E, para eles, o conceito de Zodíaco-Vida. Outros, como os índios das Américas, circunscrevem constelações típicas: Cascavéis, Serpentes e outros. Entretanto, magnífico de notar é a universalidade ancestral das Plíades, dos Caranguejos, da Serpente e do Escorpião.

O CALENDÁRIO E O ZODÍACO maia, na América Central, são notáveis.

No Zodíaco Maia sobressaem como primeiras Constelações: Escorpião, Tartaruga (Ac), Cascade (Tzab), Plíades; eram a abertura zodiacal. Seu Calendário Tzolkin, — (ano sagrado) —, de 20 meses, de 13 dias, perfazendo um ano comum de 260 dias, tinha algo de magnífico. Seus meses eram: Ik, Akbal, Kan, Chicchan, Cimi, Manik, Lamet, Muluc, Oc, Chuen, Eb, Ben, Ix, Men, Cib, Caban, Eznab, Canac, Ahau, Imix. Os dias eram contados de 1 a 13 sobre os meses em ciclo contínuo. Paralelamente, para as grandes investigações do Céu, havia o ano Haab, de 365 dias, onde 18 meses de 20 dias e um mês de 5 dias, perfazendo 19 meses. Os

meses eram: Pop, Uo, Zip, Zotz, Tzec, Xul, Yaxkin, Mol, Chen, Jax, Zac, Ceh, Kankin, Muan, Pax, Kayab, Gumhu, Nayeb. Pop começava a 26 de julho, pelo Calendário Gregoriano. Tem alguma coisa de eminentemente sábio neste Calendário.

EM TODOS OS CALENDÁRIOS, vê-se, há sempre uma influência poderosa oriunda, por observação constante, dos Zodíacos. Múltiplos Zodíacos significa, irrevogavelmente, atenção minuciosa ao Cosmo e à Vida. Os Atlântidas, que viveram na África Setentrional, às margens do Grande Mar Saára e região das Cordilheiras Atlas, adotaram um magnífico Zodíaco horizontal de 16 Constelações. E outros tantos povos o fizeram.

Assim, deste modo chega-se a conclusão que as "fontes informativas" do céu eram muito apreciadas, e cuidadosamente, por todos os povos da Terra, desde muitos milênios passados. E a Arqueologia Cosmológica muito poderá elucidar a respeito. Por isto, modernamente, temos de ir mais longe, apreciando as fontes de emissão que de longe, no íntimo do Cosmo influem sobre a Terra, o Sistema Solar e a Vida. E como referência podemos ordenar estas fontes através da direção das Estrelas e Constelações.

Conselhos de beleza

CUIDADOS APÓS O BANHO

Dr. Pires

Relataremos na crônica de hoje alguns conselhos para serem feitos após o banho diário. A primeira coisa que se deve fazer é enxugar completamente a pele com o auxílio de uma toalha bem felpuda, sobretudo as pregas cutâneas e as cavidades do corpo, como as axilas. Após, praticar uma massagem fricção usando a mesma toalha que serviu para enxugar.

Certas pessoas apresentam determinadas regiões muito secas ou ásperas, mesmo ao tocar. Esses indivíduos devem passar nessas partes uma matéria gordurosa que possa ser bem absorvida pela pele. Devemos entretanto dizer que a aplicação de uma substância oleosa não curará a sequidão da pele, embora a torne menos seca por algum tempo e só um tratamento interno poderá regularizar a situação.

Se a pele for normal ou mesmo um pouco gordurosa convém que seja levemente friccionada com álcool comum do comércio ou adicionado com algumas gotas de um perfume qualquer favorito. A água de colônia ou água de lavanda já tão conhecidas de nossos ante-

passados também servem. Tudo depende de gosto individual.

Por ocasião do uso da loção perfumada não se deve esquecer de passá-la, principalmente, em certas zonas como em baixo dos braços para anular o odor que pode ocasionar a decomposição do suor. A respeito do uso da água de colônia devemos dizer, ainda, que não deve ser empregada em pessoas que sejam sujeitas a manchas, como certas delas que são vistas frequentemente no pescoço.

O uso de um pó após o banho não é desaconselhável, sobretudo nas pessoas que apresentam a pele do corpo um pouco seborreica. O ingrediente principal dos pós para depois do banho é o talco, e para aumentar sua ação secativa eles devem conter na fórmula alguma quantidade de óxido de zinco.

Existem centenas de bons talcos à venda nas casas de perfumaria, embora seja fácil fazer em casa um deles, procedendo-se da seguinte maneira: misturar bem uma parte de óxido de zinco para nove partes de talco e adicionar uma gota de óleo de lavanda para dar o perfume. Passar essa mistura uma ou mais vezes numa peneira fina para livrar o pó de toda e qualquer aspreza. Regra geral os pós para

depois do banho que contém amido não são muito indicados pelo fato de que, umedecidos, aumentam de volume e ocasionam asperzes na pele molhada, produzindo algumas vezes leves irritações.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

Brasil joga...

(Cont. da 8.ª pag.)

cansaço, substituiu o meia corintiano pelo cruzeirense Dirceu Lopes, isto aos 35 minutos. Aos 36 Pelé passou por três adversários e serviu a Tostão que esteve a pique de marcar, não fosse a sensacional intervenção de Curkovic. Aos 44,30, quando o Brasil fazia correr a bola para garantir o resultado, o ponteiro esquerdo Džajić cruzou sobre a área brasileira, para Bucal empatar. Neste lance o capitão Džajić da equipe visitante contendeu-se deixando o gramado.



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e aseo com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO 21 SILÍFONE 2628

Ministério da Educação e Cultura
Universidade Federal de Santa Catarina
Faculdade de Ciências Econômicas

— COMUNICAÇÃO —

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina Professor João Mikowecy, comunico aos interessados que estão abertas, na Secretaria da Faculdade de Rua Amirante Alvim, 19 — Florianópolis, de 2 a 15 de janeiro de 1969, das 8 à 12 horas, as inscrições ao Concurso de Habilitação aos Cursos de Economia, Contador e Administração.

Maiores informações na Secretaria da Faculdade no horário supra citado.

Florianópolis, 16 de dezembro de 1968

Maria Emília Nunes Pires Wiggers — SECRETARIA

ALUGAM-SE

Uma casa residencial de material, à Rua Juca do Lóide — COQUEIROS, e amplas instalações, e uma sala para escritório ou consultório à rua Nunes Machado, 17. Tratar Praça Pereira e Oliveira, 16 ou pelo fone 2429.

TELEFONE — COMPRA-SE

Compra-se um telefone. Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou através do telefone 2088 à FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA — RUA Santa Ana, 274 — Fpolis. com o Sr. OCI SILVA.

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO
DIA 22 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE
DIA 25 — QUARTA — TARDE INFANTIL DE NATAL
DIA 28 — SABADO — FORMATURA DOS QUARTANISTAS DO I.E.E.
DIA 29 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE
OBS. A PISCINA DO CLUBE PERMANECE ABERTA A DISPOSIÇÃO DOS SRS. SOCIOS DE TERÇA FEIRA A DOMINGO NO PERÍODO DE 8 HORAS AS 22 HORAS.
AGUARDE A SOIRE' DE 1o. DO ANO ELE TEM AP.
DIA 14 — SABADO — BAILE DE FORMATURA ODONTOLANDOS DE 1969.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

(A melhor programação social da cidade)
MÊS DE DEZEMBRO

17 — Cinema "VAMOS CASAR OUTRA VEZ" — Censura Livre — Início às 20 horas
21 — Baile das Orquídeas — Início às 23 horas — Orquestra de Nabor
22 — SINOS DE NATAL — festa infantil Início às 16 horas — Orquestra de Nabor
23 — Cinema "VILA FLORITA" — Censura Livre — Início às 20 horas.
28 — Soiré da ONDA JOVEM — Início às 21 horas — Conjunto Moderno
31 — BAILE DE SÃO SILVESTRE — Reveillon — Início às 23 horas — Orquestra de Nabor
NOTA: Todas as quintas-feiras "BOITE DOZE" com início às 21 horas — traje esporte — Conjunto THE ISLAND MODERNO SIX

QUEM COMPRA?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir. Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina no.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolger).

PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325
Edifício Julieta, conjunto de salas 203

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquia — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2298 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças
Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1o. andar. — fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas.

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA
Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registra de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e tabelamentos, insignias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —
Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis. — P. ALEGRE

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)
"Seu criado, obrigado"
Lista de Telefone Própria Para Florianópolis — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuários de telefones)

PUBLICA:
Todos Telefones por ordem de:
NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)
NÚMEROS (telefones em ordem crescente)
RUAS (endereços) classificados (comércio indústria e profissionais liberais)

AOS JOVENS DE AMBOS OS SEXOS

FAÇA O CURSO PREPARATORIO "SÃO MARCOS E INGRESSE NO BANCO DO BRASIL
As inscrições estarão abertas, para o curso e concurso, a partir do dia 16 de dezembro.
Para maiores informações compareça na Escola Técnica de Comércio São Marcos (Grupo Lauro Muller) no horário das 19 às 22 horas.
N.B. A matrícula para o concurso encerra-se no dia 22-12-68.

20.72.68

CURSOS DE FRANCES

A ALIANÇA FRANCESA de Florianópolis anuncia DOIS Cursos Intensivos de conversação (principiantes e ediantados), para os meses de JANEIRO e FEVEREIRO próximos. Apresentar-se na sede da Aliança: 35, rua João Pinto, de preferência no período da tarde entre 16 e 21 horas.
Outrossim, estão abertas as inscrições para os cursos tradicionais e áudio-visuais do ano 1969, a começar em princípio do mês de Março.
Florianópolis, 12-12-68
Liliane R. Koning — Diretora

A ameaça soviética no Mediterrâneo

Professor Hermann M. Gorgén

O "mare nostrum" dos romanos, área de influência incontestada das potências limítrofes do Mediterrâneo, na história contém porânea virou cenário dos planos estratégicos dos grandes blocos da política mundial. O Mediterrâneo forneceu aos americanos na Segunda Guerra Mundial a chave para a entrada à Itália, então aliada do Reich de Hitler. Depois da guerra virou mar americano, onde a Sexta Frota, a mais poderosa concentração de marinha militar de todos os tempos, constituiu-se no sistema de defesa contra a expansão do poder militar soviético com vistas aos países do Balcãs, a Grécia e a Turquia, a área do mundo árabe e a África do Norte.

O aparecimento da marinha soviética no Mediterrâneo é o acontecimento estratégico e geopolítico mais importante, desde a conquista de Constantinópolis pelos turcos, em 1453. Durante séculos o Mediterrâneo era um dos objetivos principais da política czarista. O Estreito dos Dardanelos foi objeto de guerras e tema de contínuas negociações e pressões diplomáticas, assim como de tratados internacionais consequentes das mudanças no poder marítimo.

A União Soviética hoje está resolvida a disputar com os EUA o primeiro lugar nos mares do mundo. Contrariando as doutrinas de Lenine e Stalin, segundo as quais a Rússia é um país clássico de política continental a moderna liderança russa, adotando idéias e projetos dos grandes czaristas Catarina II, Paulo I, Alexandre I segue uma estratégia global, para a qual se torna necessária a presença soviética maciça nos mares. Sob Kruchev e Brejnev a União Soviética viveu a sua transformação em grande potência marítima. De 1953 a 1962 foram gastos 38 bilhões de dólares para a organização da marinha de guerra. De 1963 a 1966 mais 30 bilhões de dólares. Nessas somas não são contadas as despesas para as pesquisas científicas e técnicas, a engenharia marítima

os protótipos e o desenvolvimento dos novos sistemas de armamentos.

"A abertura de todos os mares" está exigindo não só um gigantesco esforço financeiro e técnico dos soviéticos, como também uma atividade política intensa junto a possíveis aliados do novo poder marítimo. A eficiência da marinha de guerra soviética depende em grande parte de um sistema de bases politicamente seguras e economicamente perfeitas. Sob esse ponto de vista a zona mediterrânea está oferecendo atualmente aos soviéticos as maiores chances de sua história. O Ocidente, em constante retirada do Oriente Próximo criou um vácuo político-estratégico que permitiu à União Soviética, sob o pretexto da ajuda ao Egito, a penetração no Mediterrâneo, onde a marinha soviética está contestando abertamente a supremacia americana, estabelecendo, reforçando, modernizando e aumentando as bases tanto na parte oriental como ocidental do "mare nostrum". De 60 a 80 navios, entre eles cruzadores e destróieres dos mais modernos armados com foguetes, submarinos, frota de abastecimento e unidades anfíbias, constituem o Esquadrão Vermelha que ameaça pelo sul todo o sistema defensivo da OTAN na Europa. Além dos objetivos político-ideológicos esta esquadra em caso de guerra tem a tarefa de cortar o acesso ocidental à matéria primas da África do Norte e do Oriente Médio.

Na aquisição e construção de bases marítimas os soviéticos registraram sucessos notáveis. Os portos da Síria e do Egito estão abertos para a marinha de guerra russa, o porto de Caile, perto da fronteira da Jordânia, foi posto à disposição dos submarinos soviéticos pelo governo da Jordânia. O grande porto de Mers-el-Kebir, tema das negociações do ministro da guerra soviético Gromyko, em julho deste ano, em Algier, está-se tornando um pesadeiro para a França, que entregou à Algéria cedendo a palavra do governo deste país segundo a qual a base não será cedida a potências estrangeiras. Os canais subter-

râneos do porto de Mers-el-Kebir que de Goulé só em 1977 teria de entregar à Algéria, resistem ao ataque atômico. Já se fala que no fim deste ano unidades da marinha soviética entrarão em Mers-el-Kebir, enquanto a Sexta Frota americana nessa parte do Mediterrâneo nada tem de igual a opor a essa base. Calcula-se em número de 55 os submarinos atômicos soviéticos no Mediterrâneo, enquanto os americanos dispõem de 75. É verdade que os soviéticos não têm navios no Mediterrâneo, navios centrais do poder marítimo americano no Mediterrâneo. Tocavia já estão sendo construídos nos estaleiros de Odessa porta-aviões de 25.000 a 40.000 toneladas, que tanto servirão para o combate a submarinos como para operações anfíbias.

O OTAN está tomando providências para manter a supremacia ocidental na área. A Inglaterra retirando-se do Suez, está aumentando o seu poderio militar na própria Europa, reforçando especialmente a marinha de guerra da OTAN no Mediterrâneo. A própria França pela participação de sua frota nas manobras da OTAN nessa região, em outubro-novembro deste ano, demonstrou publicamente a sua preocupação quanto à modificação estratégica em favor da União Soviética. A OTAN instalou um novo comando aéreo em Nápoles, cuja tarefa é a vigilância sobre os navios de guerra soviéticos no Mediterrâneo.

A presença soviética nessa região pode tornar um perigo mortal para a sobrevivência do Ocidente. Já não mais estariam os ocidentais em condições de socorrer Israel, sem provocar uma reação imediata e rápida da Esquadra Vermelha. Nesse conjunto cresceu de maneira extraordinária a importância da marinha de guerra italiana, principal aliada dos americanos no "mare nostrum".

O general Lemnitzer, supremo comandante da OTAN na Europa, definiu recentemente a presença soviética no Mediterrâneo como "acontecimento dramático".

Termina o ginásio o índio que trocou as selvas pelo estudo

Coxini, o jovem índio da tribo dos carajás, está se formando no curso ginásial. Fêz o primário numa escola mantida pela missão adventista em Fontaoura, na Ilha do Bananal, no rio Araguaia. Desde logo os missionários viram que Coxini poderia ampliar seus estudos e o trouxeram para o Instituto Adventista Campesino, em Campinas. Com ele vieram mais dois rapazes carajás, mas somente Coxini concluiu o curso este ano. Para o próximo ano, pretende iniciar um curso que lhe permita ensinar logo mais a sua tribo "as boas coisas da civilização".

ESCOLA

Não foi fácil para a missão

adventista fundar uma escola para as crianças da tribo carajá, na Ilha do Bananal, no rio Araguaia. Os índios mais velhos achavam que "a civilização devia ficar lá distante muitos luas dos índios". Entretanto, os adventistas não se propunham a catequizar, o que realmente não fazem até agora, colocando o seu interesse exclusivamente na assistência sanitária e agrícola aos índios.

Mais tarde, o próprio cacique pediu que os missionários fundassem uma escola, e dessa escola vieram os três rapazes, dos quais, um deles, — Coxini — terminou o ginásio este ano. Além da escola, os adventistas mantêm no rio Araguaia uma lancha-ambulatório, — a Pioneira — que percorre o rio levando medicamentos

e orientação sanitária aos índios e ribeirinhos.

FOLCLORE

Os adventistas têm tido o cuidado de não efetuar qualquer modificação nas tradições da tribo, permanecendo intactável a Retorça que é a festa mais importante dos Carajás. A missão construiu nas selvas para os índios, mas sem alterar as características da tribo. Seu trabalho se prende

à assistência sanitária, educacional e agrícola. Os missionários cuidam para que os índios não aprendam a usar bebidas alcoólicas

que tem sido um dos motivos da decadência de várias tribos.

Bolsas na Grã-Bretanha para engenheiros

A Confederação das Indústrias Britânicas está oferecendo um limitado número de bolsas de estudos, para serem desfrutadas em 1969, a engenheiros formados no Brasil e residentes nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, sendo indispensável que os candidatos conheçam bem o idioma inglês, falado e escrito. As bolsas consistem de dois tipos.

O Tipo A prevê treinamento prático, de um a dois anos, em empresas britânicas de engenharia também formados, com custeio total da estada na Grã-Bretanha e

pesas de viagem.

O Tipo C destina-se a treinamento prático em campos especializados e será concedido a candidatos com o mínimo de cinco anos de experiência. O período de treinamento poderá variar de quatro meses a um ano. As despesas da estada na Grã-Bretanha são custeadas pela Confederação devendo o candidato, no entanto, pagar as passagens de ida e volta.

As inscrições devem ser feitas por carta, escrita o próprio

nome em inglês, com o nome completo do candidato, endereço, experiência, nome da empresa em que trabalha, currículo e estado civil. A correspondência deverá ser endereçada a:

The Vocational Selection Committee, C.B.I. Scholarships, The British Chamber of Commerce in Brazil, Caixa Postal, 1621, São Paulo — 1 SP.

A data final para inscrição é 31 de dezembro de 1968.

Rose Kennedy, uma velha senhora

Rose Kennedy está atualmente com 78 anos. É uma velha senhora mas que conserva ainda traços de um vigor juvenil a toda prova. Todas as manhãs, ela aprende os apetrechos do golfe e joga durante uma hora no modesto campo construído em sua casa. Prefere divertir-se nesse campo privado do que nos clubes, onde além da curiosidade popular há sempre a possibilidade — que ela não afasta — de ser ajeitada pelo "filho" um franco arador.

Em entrevista publicada recentemente pela revista "Paris Match" ela afirma que toda a sua vida pode ser resumida em duas palavras: Extase e Agonia. Poucas mães tiveram tanta satisfação e, ao mesmo tempo, tristeza com os seus filhos. Somente hoje, passados alguns anos, ela consegue falar de seu filho John Kennedy tragicamente desaparecido quando presidente dos Estados Unidos. Conta anedotas e fatos reais ligados à sua pessoa. Entretanto, não conseguiu ainda essa mesma dolorosa e cuidada indiferença em relação a Bob Kennedy. Sobre o senador democrata, recentemente assassinado, ela não é capaz de dizer uma só palavra. Nem mesmo fala em seu nome.

MULHER SIMPLES

Apesar da fama e riqueza que cercam o nome de Rose Kennedy ela continua a ser uma mulher simples. Mais do que isso ainda, sabe quanto custa o valor do dinheiro: avisa frequentemente

seus filhos, ao começar uma chuva, sobre brinquedos que as crianças deixaram no jardim ou quintal.

Rose Kennedy passa os seus dias a responder às cartas de condolências (mais de 8.000) que lhe foram enviadas; ilustra-se com seus autores prediletos e gosta de trocar idéias com as pessoas. Confessa que se tivesse de escolher uma divisa, escolheria a de John Buchan, romancista norte-americano: "Eu não conheço nem a fadiga, nem a derrota, nem a velhice".

OS FILHOS

"Doante da infância — Rose Kennedy — as crianças ficaram sempre sob minha proteção. Como pintinhos ao redor da galinha. Mas meu marido tinha experiência do mundo. E ele as aconselhava em seus estudos e na escolha de seu futuro. Ele as escutava frequentemente. Se alguma de meus filhos tivesse dificuldades, ele estava do lado: "Vamos diga-me a verdade, e eu lhe tirarei dessa enbrulhada". Meu marido ensinou-lhes também um outro princípio: a vida não se reune nos estudos e na ambição política. Saber distrair-se é uma parte da existência".

E como Rose Kennedy cuidava de suas filhas?

Ela era terna, mas ao mesmo tempo incantava o espírito de iniciativa. Ela as encorajava a viajar. "Quando se é bela e jovem as pessoas gostam de ouvir". Ela se interessava pelas pessoas que atingem o auge de

sua profissão, qualquer que seja essa profissão.

A fatalidade fez de Rose Kennedy uma figura digna da tragédia grega. Que força a sustem contra todos os impactos de sua vida?

"Eu não sei, encida por esses dramas. Eu não penso nas quatro crianças e nos netos que me restam. Não me dearei nem me aquebrei nem me boiter. Se eu me atrevesse, minha vida também seria atingida. Eu recebi múltiplos dons e tenho de cumprir. Não nos esqueçamos da Sagrada Escritura: "Será muito pedido a quem que muito recebeu". Deus exige de cada um sua parte diferente.

Que dons seriam esses de Rose Kennedy se refere?

"A saúde, a educação, a fortuna ou o prestígio, a família, o sentido o inato da responsabilidade".

Mas os dons dessa mulher extraordinária não param? A sua reação, quando soube do casamento de Jacqueline, não foi menos brilhante:

"Eu penso que ela está muito feliz. Ela vive uma existência solitária. Meu marido, eu conhecemos o senhor Cassis há quinze anos. É uma boa pessoa".

Agora Rose Kennedy caminha em direção a sua casa, subitamente pára e aponta para um descampado.

"Era ali que pousava o helicóptero quando Jacqueline e John nos vinham ver. Nessa época, nossa vida era toda feita de luz,

Hora de Vigília

GUSTAVO NEVES

O Governador Ivo Silveira, em telegrama que dirigiu ao Presidente Costa e Silva, reafirmou a sua solidariedade ao eminente Chefe da Nação e expressou a sua confiança, que é também a de todos os Catarienses, na ação presidencial, no momento em que Sua Excelência "assume excepcionais poderes para proteger os legítimos interesses do País". E o mesmo pensamento generalizado em todas as classes e categorias sociais que representam a opinião popular em Santa Catarina. O nosso Estado, que tem sabido orientar-se patrioticamente e cujo Governo logrou, ainda nas recentes eleições municipais, expressiva demonstração de solidariedade nas urnas, livremente franqueadas ao voto de todos os cidadãos, pode orgulhar-se de haver proporcionado exemplo de tranquilidade e segurança, dentro dos quadros democráticos do país. Confiada à colimação da meta do desenvolvimento integral, Santa Catarina tem crescido exatamente em razão da cordialidade e compreensão de todas as suas forças econômicas, conjugadas à ação do Governador Ivo Silveira, para execução de sua política de progresso e de bem-estar social.

O trabalho produtivo é a preocupação de todos quantos, em solo catarinense, desfrutamos ambiente de paz, de ordem, de confiança nos destinos do Brasil e no acerto das diretrizes traçadas à evolução nacional pelo seu Presidente, Marechal Costa e Silva.

Na verdade, existe um patrimônio moral a defender contra a inconsequência daqueles que não medem a extensão dos efeitos de certas atitudes, olvidando o fato incontestável de que os Brasileiros prezam a paz, a disciplina consciente, a ordem que é condição de progresso. E, em Santa Catarina, temos venturosamente o panorama político-administrativo numa unidade em franca e resoluta ofensiva e cônica das respectivas funções, na vida do Estado.

Valha-nos de motivo de satisfação o fato de a Assembleia Legislativa, a despeito de abrigar as representações das duas correntes partidárias e mesmo apesar das divergências de pontos de vista no exame das proposições que lhe são encaminhadas, manter comedido e sempre o respeito devido por todos os cidadãos ao princípio da autoridade, básico entre os fundamentos da ordem política.

Ainda há poucos dias, tive oportunidade de congratular-me com o Legislativo do Estado pelo brilhantismo da sessão solene que realizou em homenagem à Marinha de Guerra, dando magnífico exemplo de admiração à gloriosas tradições militares do Brasil. E pude, então, salientar, a propósito, o que tais atos significam, precisamente nos dias que correm, tão desconcertantes para as gerações a que falta completar ainda a formação duma consciência cívica.

Felizmente, pois, Santa Catarina nunca fugiu à convicção nacional, em suas atitudes que ora atravessamos, centenas para com os perigos que pesam a integridade estrutural do país e as verdadeiras tradições cristãs em que se plasman a alma da sociedade brasileira, através da História. O Governador Ivo Silveira o sentiu e o expressou, muito rapidamente, no seu telegrama ao Marechal Costa e Silva.

Fertilizantes

Entre as várias causas tidas como responsáveis pelos baixos índices do consumo de adubos químicos no Brasil, os estudiosos do assunto arrolaram como principais os seguintes: deficiência dos trabalhos de experimentação, inexistência de eficientes serviços de extensão, preços elevados dos fertilizantes e dependência de abastecimento externo. As estações experimentais deixaram em parte de cumprir o seu papel em relação à diversidade de condições das áreas agrícolas, ao passo que, ao longo do tempo, não se fez esforço sério para institucionalizar um sistema capaz de transmitir aos agricultores conhecimentos úteis, quando às vantagens da adubação. Por sua vez, a relação entre os preços dos adubos e os dos produtos agrícolas desestimulam maior emprego de fertilizantes. Não se pode deixar sem menção a irregularidade do suprimento externo, afetado por sucessivas alterações determinadas pelas exigências da política cambial.

Todos estes fatores são, entretanto, de correção a longo prazo. Se se pretende enfrentar o problema com vistas ao curto prazo, há, certamente, uma indagação pertinente: "Que é que, na verdade, transforma os fertilizantes (potássicos, nitrogenados e fosfatados) em insumo crítico da produção agrícola? A resposta foi a chave para a criação do Fundo de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais. A idéia que gerou a criação deste órgão partiu da afirmação de que "mais do que em qualquer outro período do ano, os agricultores acham-se descapitalizados justamente nos vésperas do plantio". Significa que, se se tem por objetivos o uso ampliado de fertilizantes, a solução residirá na abertura de uma frente de crédito específico para adubos químicos. Funcionando segundo

normas que somente se tornam conhecidas no término do período de entressafra, o crédito agrícola, para um apreciável número de culturas, vinha chegando aos agricultores com impuntualidade.

Na falta de estatísticas rigorosas, que permitam medir os efeitos da atuação desse Fundo sobre a produção agrícola, adota-se como critério para julgar de sua eficiência o número de contratos de financiamento a compra de fertilizantes a partir de 1965. Nos meses em que atuou ativa e eficazmente, em 1967, o FUNFERTIL cobriu suas despesas bancárias relativas à venda de fertilizantes e suplementos minerais no valor de cerca de NCr\$ 20 milhões. Deste total, os bancos oficiais de Minas e de São Paulo distribuíram cerca de 50%, cabendo à rede bancária privada aproximadamente um terço do total de recursos aplicados. Observa-se, tendo em vista o montante das operações em 1967, que o Banco do Brasil somente ingressou no sistema, como agente do Fundo, em meados de novembro de 1967. Mas coube-lhe, ainda, a soma de NCr\$ 2,1 milhões.

O número de contratos de financiamentos veio revelar que os fertilizantes e suplementos minerais constituem um insumo crítico da agropecuária por falta de uma assistência mais permanente da rede bancária aos produtores. Bastou que se acenasse com um estímulo — na verdade vigoroso e eficaz — para que o número de contratos fosse elevado ao quádruplo. Diante disto, é de se esperar que, no balanço do corrente ano, às estatísticas sejam consideravelmente mais elevadas, como prometem todas as expectativas relacionadas ao Fundo. Esta medida de tão alta envergadura haverá de proporcionar à nossa produção agrícola poderosas condições de expansão e desenvolvimento.

Produção Agrícola

O Governo Federal durante o presente exercício não se descurou da agricultura na vida nacional e não se deixou levar por esta mística do desenvolvimento, segundo a qual não existe o progresso a não ser pela industrialização. O Governo está multiplicando os seus esforços, no sentido de aumentar a ajuda à agricultura, incrementando-a e incentivando-a. No entanto, é preciso que permaneça alertado sobre os perigos que há de um auxílio ineficiente por falta de uma infra-estrutura de acolhimento de tal auxílio.

Na produção de fertilizantes estamos começando a obter os primeiros resultados animadores. A fabricação de tratores também vem sendo estimulada pelo Governo que tem consciência da necessidade de ajudar esta indústria para que ela reduza seus custos de produção e fim de tornar mais acessível a aquisição de veículos pelos lavradores.

Quanto aos financiamentos, estes se fazem prioritariamente necessários, mas não basta apenas a sua abundância para que tenhamos alcançado os objetivos desejados. Em plano bem superior, nas questões de agricultura, está a necessidade imperiosa de aperfeiçoamento técnico dos lavradores, a fim de integrar a lavoura na produção industrial. Deve o Governo, através de um plano racional e a curto prazo, proporcionar a educação do homem do campo, dando ao lavrador melhores condições para aplicar seus créditos, utilizar os fertilizantes e a escolher as sementes adequadas.

A par disto torna-se indispensável o Governo

manter uma assistência técnica permanente junto aos lavradores, pois a produção agrícola é uma tarefa que exige tanto a assistência quanto a produção industrial. Nos países altamente industrializados os progressos da produtividade foram, no decorrer desta década, mais intensos no setor da agricultura do que propriamente no industrial. No Brasil, a diferença existente entre ambos aumenta de ano para ano e este não é, evidentemente, o caminho mais adequado para que o nosso desenvolvimento se processe em todos os planos, sem prejuízo de nenhum deles.

Afinal de contas, somos um País que dentro de poucos anos atingirá uma população de mais de cem milhões de habitantes e é preciso que se pense seriamente no problema do abastecimento. O crescimento de nossa densidade demográfica está a exigir do Governo a deflagração de um plano na agricultura com base na previsão e não nas adaptações episódicas, adotadas na medida em que os problemas se apresentam.

Compreendendo isto, o Governo cumpre com um inestimável serviço, pois a importância econômica da agricultura como fundamento do processo de industrialização hoje é um fato incontestável. Os esforços do Governo não de ser compensados num futuro bem próximo, desde que sejam mantidos o ritmo que vem sendo imposto até aqui. E é o produtor que o Governo tem planos para acelerar o desenvolvimento econômico e que guardará entre eles os destinados à produção agrícola, cabro

COMISSÃO VAI FISCALIZAR O PLANO DECENTAL

Ao instalar em seu gabinete, a Comissão de Coordenação do Planejamento e Orçamento, o ministro Helio Beltrão ressaltou entre seus objetivos principais, "o de fornecer elementos que permitam manter a opinião pública informada sobre as realizações do governo e o de garantir substancial e sistemático acompanhamento e fiscalização".

Na mesma ocasião o secretário geral do IPEA, sr. João Paulo dos Reis Velloso, especificou que a informação destinada à opinião pública, "não pode ser eventual e mais ou menos improvisada" e adiantou que o sistema concebido "é suficientemente simples para ser viável, e suficientemente qualificado, para não ficar no impressionismo".

MECANISMO

Depois de assinalar que "estamos procurando

aprimorar a programação de Governo e de fazer com que a opinião pública participe", o ministro Helio Beltrão, explicando o mecanismo destinado a permitir o acompanhamento permanente da execução do Programa Estratégico, mencionou os dois sistemas indicados: um global, para o acompanhamento da implementação dos instrumentos de desenvolvimento e do uso de ação, a cargo da Comissão de Planejamento e Orçamento e outro destinado ao acompanhamento da execução dos programas das áreas prioritárias, a cargo dos grupos de acompanhamento do Programa Estratégico.

Determina a mecânica do sistema que em ambos os casos serão encaminhados relatórios trimestrais ao ministro do Planejamento, e que permitirão o acompanhamento sistemático e permanente do programa do governo.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

TUDO PRONTO PARA O LANÇAMENTO DA APOLO-8

Os tripulantes da "Apolo-8" foram examinados pelos médicos da NASA, enquanto prossegue a contagem regressiva para o lançamento que os levará em uma viagem a redor da Lua, no próximo dia 21. Há um mês os astronautas Frank Borman, James Lovell e William Anders vêm sendo submetidos a testes de saúde.

A prolongada contagem regressiva para o lançamento da "Apolo" iniciou-se exatamente às 21 horas de segunda-feira (hora de Brasília), enquanto eram novamente testados todos os mecanismos do foguete propulsor e de todo o equipamento da capsula.

Os astronautas já foram informados de que a astronave está em perfeito estado para realizar a maior façanha espacial até agora empreendida — uma volta a redor da Lua. O lançamento da cosmonave será no próximo dia 21 e os três astronautas que arão o voo espacial em redor de satélite terrestre realizaram vários ensaios numa cabine espacial simulada.

Os três cosmonautas — o coronel da Força Aérea Frank Borman, capitão da Marinha James Lovell e o major-aviador William Anders — mantêm reuniões diárias com os técnicos da NASA para passar em revistas todos os sistemas da "Apolo-8", que funcionam perfeitamente.

A contagem que precederá o disparo do foguete propulsor "Saturno-5" terminará às 9 e 51, hora de Brasília, do próximo sábado, quando os cosmonautas iniciarão sua missão, considerada o mais arrojado dos voos espaciais até agora realizados. A contagem terá oito pausas, para que a equipe de técnicos descanse ou cuide de outros problemas relacionados com o lançamento.

CAMARA

Uma câmara de televisão do mesmo tipo da usada no último voo tripulado do "Programa Apolo" será empregada pelos cosmonautas que voarão ao redor da Lua pelo Natal. A câmara, que pesa cerca de 2 kg, deverá transmitir à Terra imagens em "close-up" a Lua, que serão as primeiras obtidas do satélite terrestre durante um voo tripulado.

AGENDA ECONÔMICA

DUAS TESES

Os ex-ministros Roberto Campos, Otavio Gouveia de Bulhões, Lucas Lopes e Daniel Faraó e os empresários Jorge de Souza Rezende, Augusto Azevedo Antunes, Giordano Remij e Garrido Torres acabam de eleger o geólogo e economista Glycon de Paiva como "Homem de Visão de 1968". O troféu, um banquinho de jacarandá, foi entregue ontem à noite, no Rio, durante banquete no Hotel Gloria. Consultor de empresas privadas em assuntos de mineralogia, o sr. Glycon de Paiva defende a participação do capital estrangeiro no setor de minérios. Perito em política populacional, defende o controle da natalidade em caráter oficial e generalizado. É mesmo que "a falta de planejamento familiar é a causa de todos os nossos males econômicos e sociais".

AJUDA EXTERNA PARA OS MINERIOS

A tese do geólogo Glycon de Paiva: "Jamais conseguiremos transformar nossos vastos recursos minerais em riquezas sem a participação de capitais externos. O Brasil não dispõe de poupanças suficientes para exploração sistemática e racional dos seus minérios, o que nos condena

Os astronautas deverão enviar mensagens faladas à Terra, simultaneamente com a transmissão das imagens lunares, o que dará aos espectadores a sensação de estarem bem próximo da Lua. Os técnicos acreditam que a imagem será tão boa quanto as obtidas no último voo orbital norte-americano. Além das tomadas diurnas, os espectadores verão também os tripulantes da "Apolo-8" trabalhando no interior da nave espacial.

ESTRELAS

O satélite orbital astronômico OAO-3, lançado há 10 dias, tirou sábado a primeira fotografia de estrelas que não podem ser bem distinguidas pelos observatórios terrestres. A primeira foto foi tirada às 4 e 49, horário de Brasília, por uma das câmaras munidas de telescópio com que está equipada o engenho cósmico. Até o Natal, o OAO-3 deverá tirar e enviar à Terra 700 fotografias de estrelas, segundo informou a NASA.

As fotos foram tomadas aproveitando-se a luz ultravioleta irradiada pelos astros. O processo possibilita descobrir estrelas que não podem ser fotografadas da superfície terrestre, nem mesmo usando câmaras de luz ultravioleta, visto que a atmosfera da Terra o impede.

Um porta-voz da NASA revelou que a primeira fotografia tomada foi de três estrelas opacas situadas na constelação do Dragão, entre a Ursa Maior e a Ursa Menor.

COMUNICAÇÕES

Um satélite de comunicações grandemente aperfeiçoado e que deverá entrar em órbita estacionária num ponto do espaço situado sobre a costa do Brasil, será lançado de Cabo Kennedy na próxima quarta-feira. O lançamento iniciará uma nova rede de satélites de comunicações que funcionará em conexão com o "Intelsat-3".

Em setembro passado, um foguete "Delta-Thor" que levava um engenho cósmico similar ao que será lançado no próximo dia 18 explodiu pouco depois de iniciar sua missão, quando um pequeno componente do sistema de controle de voo falhou.

o um processo de anemia mineral. Mede-se o grau de civilização de um povo pelo peso dos minerais consumidos no processo produtivo. Enquanto nos Estados Unidos o consumo de minerais por habitante é de 200 dólares anuais, no Brasil esse consumo por capita é de apenas 10 dólares.

CONTROLE OFICIAL PARA A NATALIDADE

A tese do perito em demografia, Glycon de Paiva: "Exatamente 2 milhões e 691 crianças estão sendo incorporadas este ano à população brasileira. A despeito com o nascimento e a criação dessas crianças, no primeiro ano de vida sobe a 750 milhões de dólares, o que supera em três vezes o máximo que atualmente recebemos de empréstimos externos. Se o Brasil tivesse maior disciplina no planejamento familiar, estaria em condições de preparar melhor a mão-de-obra de amanhã. Na verdade, porém, estamos preparando hoje o desemprego de amanhã". O sr. Glycon de Paiva deixou de esclarecer um aspecto importante: a economia nacional perde 750 milhões de dólares anuais com o nascimento de 2,7 milhões de crianças cujas despesas com o mercado consumidor de bens e serviços da ordem de 750 milhões de dólares?

Zury Machado



Com atraso de apenas trinta minutos, sábado dava entrada na singela capela do Divino Espírito Santo acompanhada de seu pai, sr. Jorge Humberto Barbatto, Norma, que foi levada ao altar mor onde aguardava seu noivo Fernando José Couto, para receberem a bênção do casamento religioso. Chamava a atenção dos convidados, o singelo vestido em organzô, o que foi perfeito encontro com a suavidade e simplicidade de Norma. O véu era longo e em tule, preso a um delicado arranjo de pequenas flores. Após a cerimônia, na sala de recepção da capela, os noivos receberam cumprimentos do nosso mundo elegante. Destacou-se entre os convidados o magnífico Reitor e a sra. Dr. João David Ferreira Lima.

Com um grupo de amigos o sr. Isac Saleme, gerente do Bredesco em nossa cidade, palestrava animadamente na uisqueria.

Senhoras elegantes de nossa sociedade, foram vistas na "Wabour's boutique", ali à rua Presidente Coutinho 37.

A solenidade do casamento de Telma Hoeschl e o discutido radiologista Walter Souza, será dia 6 próximo às 11 horas na Igreja Luterana de Florianópolis.

Os últimos lançamentos em óculos esportivos, estão sendo expostos nas vitrines da Otica Scussel. Ontem, um dos brotos mais elegantes de nossa sociedade visitava a comentada ótica.

O interesse em saber quem confeccionou o vestido de noiva de Norma Ch. Barbatto, hoje sra. Fernando J. Couto, é fácil de explicar: foi o costureiro Lenzi.

Ontem, do simpático casal Lourdes e Alvaro de Carvalho recebi convite para um almoço sábado próximo, em sua residência.

Em recente reunião Vaní B. dos Santos, que estava acompanhada de seus pais Deputado e sra. Abel Avila dos Santos, pela sua classe beleza e bom-gosto, chamava a atenção.

Segunda-feira o industrial e sra. Laercio Gomes, foram vistos jantando no Querência Palace Hotel.

Os modelos que estão sendo vendidos na Magie boutique, recentemente apresentados em desfile, é uma coleção que nas grandes capitais do país, causou sensação.

Turismo não é só praias jardiãs, mas também clubes. Neste caso foi muito feiz a Imobiliária "A Gonzaga" lançando o "Centro de Turismo Catarinense" na maravilhosa Lagoa da Conceição.

Tudo indica que também será uma noite bastante concorrida, a noite do Reveillon no Clube Doze de Agosto.

Esteve em nossa cidade e foi hóspede da sra. Iná Tavares Moellmann, o casal Dr. Delfin Peixoto.

Pensamento do dia: Nenhum dever é mais importante do que a gratidão.

Dr. João Rimsa paraninfou a turma da Escola Técnica Federal de SC



Dia 15 do corrente realizou-se nesta Capital a formatura da turma da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, às 1930 horas houve a solenidade de entrega dos certificados no salão nobre do estabelecimento, oportunidade em que, o industrial dr. João Rimsa, paraninfo da turma pronunciou o seguinte discurso.

Jovens: Se a felicidade consiste na soma de pequenas satisfações, para a minha felicidade estou colhendo um grande quinhão: A alegria deste convívio, que é um banho espiritual de purificação, e o ensaio de conversar sobre um assunto muito a meu gosto.

Em primeiro lugar, quero externar a vocês, que me sinto profundamente honrado e emocionado, por ter sido escolhido para Paraninfo desta turma de técnicos que trouberam, com esforço e perseverança, movidos por nobres ideais, atingir o seu ideal. Sinto-me, também envidado porque entre tantas personalidades em nosso estado, vocês foram se lembrar de minha pessoa. E', de fato, revivificador este contato íntimo e direto com a nossa juventude.

Vocês acabam de atingir a principal etapa da vida de um homem: Adquirir saber e conhecimentos, a fim de que possam espalhá-los com coragem e conscientemente em benefício de uma Pátria melhor, cujo futuro sabemos ser enorme.

Sou um homem que os bons propósitos trouxeram de terras longínquas. Fiz-me pelo trabalho permanente e constante, sempre norteado por um ideal sadio, qual seja, dar a este país magnânimo e hospitaleiro, o máximo de meus esforços e inteligência. Como um homem de empresa já realizado, ligado às várias atividades econômicas de nossa terra veio em cada um de vocês, uma certeza positiva neste nosso grande futuro.

Recuando um pouco na história dos tempos, imaginemos uma sociedade, muito primitiva, cuja única e conhecida atividade resumia-se em apanhar raízes e frutos para garantir seu sustento, única coisa que a natureza lhe dava.

Suponhamos, que trabalhando tanto quanto podiam trabalhar, estes primitivos homens conseguiam apenas arrancar, colher e transportar apenas o número de raízes e frutos necessários a sua subsistência; imaginemos agora, que um belo dia, um homem desses, mais inteligente, que os outros, invente uma ferramenta com a qual possa arrancar e colher estas raízes e frutos — ele encontrava dificuldade para construir este objeto, pois todo o seu tempo é tomado nesta colheita para que não morra de fome. Que faz o nosso antepassado? Dedicava uma hora por dia para a construção do seu invento, passando a se alimentar um pouco menos, sofrendo um pouco de privações, mas, transcorrido um certo tempo ele já tem a sua ferramenta pronta, e daí em diante, com este aparato em suas mãos, ele se vê capaz de suprir todas as suas necessidades, trabalhando muito menos tempo que os outros nesta atividade, facilitando enormemente sua tarefa.

Seu exemplo é seguido; todos melhoravam e aumentavam seu bem estar. Pois bem, em linguagem econômica diz-se que esse primitivo inteligente realizou uma poupança, isto é, consumiu menos bens de consumo (no caso, raízes e frutos) para produzir

capital, isto é, a ferramenta. Quando ele começa a usar essa ferramenta invariavelmente, nas suas colheitas, diz-se que ele está realizando um investimento produtivo.

Ao resultado deste investimento, chamamos riqueza. A atividade do nosso homem primitivo apanhando suas raízes e frutos, é uma empresa, na qual podemos distinguir duas coisas que ocasionam a produção e que se denominam, por isso, fatores de produção primeiro, a natureza que, representada pelas raízes e frutos é o trabalho do homem; segundo, seu capital, representado pela ferramenta.

Se esta empresa se constituiu, foi devido à iniciativa desse primitivo inteligente, que reunindo os fatores de produção, os colocou a funcionar — Este nosso homem, a esta altura já um colosso, foi também o inovador técnico, pois introduziu, também, um fator novo no processo de produção da sua comunidade — A técnica.

Desenvolvimento econômico foi exatamente o que aconteceu naquela sociedade primitiva de nossa história; aumento de produção "per capita". Tudo isso só pode ser conseguido com poupança, que gera capital.

Nas sociedades modernas, os valores de todas as coisas estão medidos pela moeda e aqui então, o capital pode ser representado em termos de dinheiro e a poupança se torna lucro. Só havendo lucros que possam ser aplicados em investimentos produtivos é que se pode realizar o desenvolvimento econômico.

Muita gente se opõe ao lucro, à empresa, à iniciativa privada, à indústria e ao industrial, como se essas entidades fossem um veneno social, à razão dos nossos males, os aproveitadores do nosso suor.

Meus caros jovens: Vocês estão seguindo um nobre ideal. Amanhã, serão homens de valor para a indústria. Serão técnicos a serviço do maior aperfeiçoamento da indústria nacional. Sabemos que hoje e máia, nos Estados Unidos, nos grandes países desenvolvidos, há um técnico industrial para cada 20 operários. Em nosso país, é notável a necessidade de técnicos para que o homem de empresa, o industrial, possa trabalhar mais tranquilo sobre a qualidade do seu produto e possa enfrentar a guerra de mercado onde a concorrência muito se faz sentir.

Muitos querem que o Brasil se desenvolva, mas há aqueles que lutam para destruir a nossa economia. Essa incompreensão vem da falta de conhecimentos; vem da falta de escolas, falta de técnicos profissionais competentes.

Aqui, eu começo a ligar os fatos, o relacionar esta cerimônia de colação de grau com a históriazinha do homem primitivo. Cabe a vocês, meus caros jovens transformar a indústria primitiva em indústria moderna, atuante.

Nós, que pertencemos à vida empresarial, olhamos para vocês, como nossa grande esperança. Os povos subdesenvolvidos, que são todos, com exceção dos Estados Unidos e da Europa Ocidental, estão hoje numa situação dramática. Eles, por motivo dos modernos meios de comunicações, tais como o rádio, a televisão, o cinema, os jornais, livros e revistas, sabem o que ocorre nos países de progresso; conhecem o standard desses povos ricos. Por outro lado, eles sabem que, um país como a União Soviética, diminuiu a produção de utensílios domésticos para conquistar notável progresso no campo científico. Acha então, que é possível terem seus padrões de vida levantados, e que, remem que isso aconteça da noite para o dia, esquecidos de que, desenvolvimento só pode ocorrer com o tempo. Querem hoje, aquilo que só será possível amanhã. Pressionam então o nosso sistema de empresa livre, achando que ela é que contém vícios ou atrasa o próprio desenvolvimento. Esquecem-se evidentemente, de que o incentivo, em outros regimes, não existe. Não há alternativa; e isso é que constitui o drama a que me referia.

Meus caros afilhados. A magia da ciência e os milagres do progresso tecnológico, não são o fim, mas o meio. Não se trata de vencer todos os obstáculos e atingirem um dia, o meta dos seus mais caros ideais.

Meus caros filhos. A magia da ciência e os milagres do progresso tecnológico, não são o fim, mas o meio. Não se trata de vencer todos os obstáculos e atingirem um dia, o meta dos seus mais caros ideais.

tão traçando os contornos de um mundo novo, parecendo não deixar à humanidade, para sua sobrevivência, outra opção que não seja a de adaptar-se aos princípios da técnica e submeter-se ao despotismo das máquinas.

Vivemos um instante de deslumbramento e palmo. O mundo convencional que nos rodeia está rapidamente mudando de fisionomia. O que era, já não é; o que hoje é, amanhã talvez já não será, e ante esse redemoinho de mudanças, que se sucedem e estontelam, sentimos a necessidade de reformular princípios, e revisar conceitos, e refazer julgamentos. Mergulhamos na era da ciência, vivemos sob o império da técnica, avizinhamos-se o jugo da eletrônica.

Apoiado nas molas vigorosas da pesquisa científica, na tecnologia moderna, o progresso está dando um salto sem precedentes e quase alarmante. Passamos pelo domínio do átomo e nos defrontamos com a eletrônica, a senhora toda poderosa do progresso e do futuro das nações.

E, estupefactos diante da maravilha dos circuitos integrados, vemos não sem abalo, que se esboça a tirania progressista das máquinas, com o surgimento de computadores eletrônicos que, se de um lado dinamizam e multiplicam quase ao infinito as possibilidades da inteligência humana, de outro, vem substituir o homem em sua função mais nobre, em sua mais alta prerrogativa: — a de pensar.

Assim, já que se prevê que o homem de amanhã poderá ser controlado em seus ansiosos, cercado em seu arbítrio, contido em seus impulsos, guiado em sua vontade, devassado em seus pensamentos e substituído em suas decisões. Sendo assim, é natural pois, que a juventude de nossos dias esteja mergulhada em perplexidade e até certo ponto em incerteza, quando não toma o caminho do saber e da ciência. É natural que os moços, sem nossa resposta para suas indagações e sem nossa diretriz para sua caminhada não poderão tomar os caminhos do futuro. Mas, nós aqui estamos para animá-los nos momentos difíceis da vida, encorajando-os a um porvir radiante, através a máquina do bom pensamento e o mistério da cultura científica. Porque, quando todos os moços, quando todos os homens puderem lucrar com os benefícios da tecnologia avançada, alcançarão do uma vida mais digna e amena a paz destronará o ódio, a igualdade no bem estar extinguirá os choques sociais e a prepotência não terá vez. A ciência e as máquinas estarão a serviço do homem, consagrando o princípio de que a inteligência e o talento são o verdadeiro capital para a construção de um mundo melhor. E teremos uma sociedade cristã e justa, sob o símbolo da fraternidade e do companheirismo que hoje encontro nesta festa de formatura.

O operário, hoje e em qualquer país do mundo é a grande força propulsora. Mas, é preciso que ele seja dirigido pela técnica. É necessário o idealismo dos técnicos para que o operário progrida. Eis porque, eu louvo a iniciativa de vocês — a sua formatura. Vocês são muito jovens ainda. Mas um futuro promissor os espera. Não poderemos antever o destino. O futuro é sempre uma incógnita, principalmente no mundo de hoje, tão obscurecido pelo choque violento das paixões e das ambições maldosas.

Tenho o ânimo forte, portanto. Que nunca lhes falte a bravura moral. Que Deus os ilumine sempre. Vejam em mim, uma força que é de vocês. E continuem em sua esplêndida caminhada: — Amando o trabalho, respeitando o direito, honrando a família e engrandecendo a Pátria. Nunca procurem o direito pela força, mas sim, a força pelo direito.

Meus jovens formandos: É grande a responsabilidade de vocês perante a sociedade moderna. E nessa vobres missão de técnicos em máquinas, motores e desenhos, a serviço do progresso da nação, vocês possam sempre encontrar a necessária força para vencer todos os obstáculos e atingirem um dia, o meta dos seus mais caros ideais.

REDEÇÃO

Por muito vos querer, Senhora minha,
Tenho guardado os Santos Mandamentos,
Procurando em meus pobres pensamentos
Destruir toda planta que é daninha.

Tudo aquilo que nos desencaminha
Das trilhas do dever; transviamos
Da razão, que nos trazem sofrimentos:
Acervo mau que alma ainda mantinha;

Tudo quer o extirpar da mente, em busca
De uma luz que a maldade não ofusca
E nos guia às alturas do Universo;

Somente para ter um dia a graça
De sentir que em meu ser o que se passa
É influxo deste Amor que eu sei e ao verso.
(Arnaldo S. Thiago).

N. R. Dando publicidade ao soneto acima, da obra do nosso prezado colaborador, professor Arnaldo S. Thiago, valemo-nos do ensejo para retificar no artigo de sua autoria, publicado em nossa edição de domingo último, com o título Conflito de idéias versus aliança de sentimentos, duas expressões que desfiguram seu pensamento, assim como saíram. Onde se lê: A rude inteligência de bigode que somos, o que o autor escreveu foi: A rude inteligência do bigode que somos, e onde está: Pensamento Crítico, deve ler-se: Pensamento Crístico. Outras pequenas incorreções o leitor facilmente perceberá; essas duas, porém, não podiam passar sem esta correção.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL — B.R.D.E.

PROCESSO SELETIVO AGFLO-01/68

Avisamos que na forma do Regulamento do presente Processo Seletivo, tiveram homologadas suas inscrições os seguintes candidatos: 001, 002, 003, 004, 005, 006, 007, 009, 010, 011, 014, 017, 019, 020, 022, 023 e 027.

2. Os candidatos acima são convocados para as provas escritas a serem realizadas na Escola Superior de Administração e Gerência — ESAG, à Rua Visconde de Ouro Preto, 91, nos seguintes horários:
— Dia 21, às 14:00 horas: prova de composição sobre tema de desenvolvimento econômico.

— Dia 22, às 9:00 horas: prova de conteúdo técnico-profissional, primeira parte.

— Dia 22, às 14:00 horas: prova de conteúdo técnico-profissional, segunda parte.

3. Os candidatos que não comparecerem serão considerados eliminados da seleção.

A DIRETORIA

ALUGA-SE

Apartamento, com living amplo, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, situado em excelente local da Avenida Rio Branco, próximo ao centro.

Tratar à Avenida Rio Branco, 33 — Apartamento 1-A.

Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional de Santa Catarina

Concurso para "Auxiliar de Enfermagem" IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS

Torno público, para conhecimento dos interessados, que as provas do concurso em referência, realizadas no país, serão identificadas no dia 27-12-68, às 9 horas, no 10o. pavimento do Edifício à rua México, no. 128, no ESTADO DA GUANABARA.

Os resultados das provas serão afixados nesta Superintendência à Praça Pereira Oliveira, no. 12 e nos Postos de Inscrições que funcionaram em cada uma das cidades onde foi o mencionado concurso realizado, neste Estado.

ADILIO BERTONCINI
COORDENADOR DE PESSOAL
EM EXERCÍCIO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

Secretaria de Administração Secção de Expediente e Controle de Empenhos

EDITAL

A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO torna pública quem interessar possa, que o Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, em sua edição do dia 26 de novembro p.p.sado, publica o edital que declara aberta, com prazo de 30 dias, contados do dia 3 de dezembro, a inscrição para concurso a carreira inicial ao cargo de CONTABILISTA, cujo prazo esgotar-se-á às 17 horas do dia 3 de janeiro do ano de 1969.

Florianópolis, 16 de dezembro de 1968.

OSVALDO RAUHALO — Encarregado

Outra vez para os cariocas o galardão máximo de remo

Falando de Cadeira

Gilberto Nohas

Já se pode agora com mais calma, passados alguns dias, falar-se do jogo Metrópol x Botafogo que foi realizado em Criciúma e também do jogo que seria realizado na terça-feira seguinte.

Não quero me meter na parte técnica da arbitragem, já que fui um dos auxiliares do árbitro Ailton Vilela de Menezes. Uma coisa me consola; foi ver que tanto esse, como outros árbitros que desfrutam de grande publicidade, não passaram os nossos árbitros para trás. Refiro-me a cenas extra campo, quando testemunhei o árbitro, antes durante e após a partida, ligado demais com dirigentes do Botafogo, comprometendo-se seriamente. Não vi assim tanta indisciplinação durante o desenrolar da partida, nem vi as cenas propaladas pelo árbitro no Rio de que teria sido ameaçado de morte e não tivera cobertura da polícia. Saiu o mesmo comigo e com dirigentes do Metrópol. Andou pelas ruas após o jogo, juntou sozinho, fez sua súmula só, mas ao chegar ao Rio, fez relatório a parte, relatório esse com graves acusações, e que por certo já saíra de Criciúma pré fabricado pelos dirigentes alvi negros, que não o largaram mais após o jogo, embora durante a partida o criticassem duramente, e os próprios atletas me declarassem após a partida de que com Ailton não dava de jogar, e outras coisas mais impublicáveis.

Aconteceu que o Metrópol, do interior de Santa Catarina, ou do Paraná como dizem certos cronistas ignorantes que não estudaram geografia, ganhou a partida, jogou mais e teve mais entusiasmo, vingando-se da goleada do Maracaná. O Botafogo viajaria segunda-feira após o jogo, estava tudo preparado. Entre segredos árbitro e dirigentes do Botafogo conversavam na condução que o levou ao hotel. A suspensão pela CBD da realização da partida final, foi forçada pelo próprio árbitro e dirigentes. O Botafogo tinha alguns atletas contundidos e suas estrelas máximas no Rio. Haviam suspendido dois ótimos jogadores e multados os mesmos que nem foram convocados. Agora já se sabe que a pena foi perdoada e foram os mesmos convocados. Chegou-se a dizer no Rio que o estádio não tinha alambrado. E assim mesmo, os grandes, os poderosos sempre "dão os cartões". Dizem que será dia 22 a próxima partida, com outro árbitro, quando o Botafogo terá então todos os atletas em condições, inclusive 4 que não vieram. Foi uma jogada bem bolada, com 48 horas de antecedência do 3º jogo, onde até o Regulamento da Taça Brasi não foi cumprido.

Figueirense volta a derrotar Avaí

com o troféu

O Figueirense, demonstrando melhor preparo físico, acabou por vencer mais um clássico ilhéu, agora por 2 x 1. A primeira fase terminou empatado em 1 x 1 gols de Vândio e Bi. Aos 43 minutos da fase final Ramos de Sem pulo deu a vitória aos alvi-negros do Continente. Dos jogadores que estrearam no Avaí, apenas Bé demonstrou qualidades, bom pique, controle de bola, arremesso forte e inteligência, destacando-se por isso mesmo dos demais. A renda chegou perto dos 2 mil novos.

O Figueirense ficou de posse do troféu OSNI MELO.

AGENTES VENDEDOR

Precisa-se agente vendedor de Portas Metálicas, vários tipos. Material de Construção. Cortas à E. Grábias. Rua Bras. Iúperê, 2674-CURITIBA-PR. 19.12

ATENÇÃO FORMANDOS DE 1968

REAL FOTO está apresentando FOTOS COLORIDAS da sua coleção de Grau. Não deixe de ir ver as provas em cores dessas solenidades, Rua Felipe Schmidt, 21 — 1º andar.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

Secretaria de Administração
Seção de Expediente e Controle
de Empenhos
EDITAL

A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO torna público, a quem interessar possa, que o Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, em sua edição do dia 27 de novembro p. passado, publica o edital que declara aberto, com prazo de 30 dias, contados do dia 3 de dezembro, o inscricao para concurso ao cargo de Fiscal de Finanças, cujo prazo esgotar-se-á, às 17 horas do dia 3 de janeiro do ano de 1969.

Florianópolis, 16 de dezembro de 1968

Oswaldo Raimundo — Encarregado

Os cariocas conseguiram, pela quarta vez consecutiva, o título de campeões brasileiros de remo, na grande jornada de domingo na raia do rio Guaíba, em Porto Alegre, conseguindo 56 pontos contra 51 dos gaúchos, 32 dos catarinenses, 29 dos capixabas, 13 dos fluminenses, 7 dos paulistas, 4 dos pernambucanos e nenhum dos baianos. Vitória merecida dos guanabarininos que se apresentaram bem treinados física e tecnicamente e com uma semana de presença constante no Guaíba. Os gaúchos, que começaram mal, foram se recuperando e, não tivesse seu dois com parado após o choque com os catarinenses, teriam conquistado o título.

CONDIÇÕES DAS ÁGUAS, PONTO NEGATIVO DA REGATA

O XXXVII Campeonato Brasileiro de Remo, que presenciamos como componentes da delegação barriga-verde, teve os seus altos e baixos. No caso da organização do programa, o certame merece nota dez. Muitas festas, destacando-se a inauguração, pelo governador Perachi Barcelos, do Estádio Náutico "Porto Alegre", obra de vulto do governo e dos esportistas gaúchos que, certamente virá trazer incalculáveis benefícios para o esporte do remo do Brasil. O balizamento, organização da raia, a recepção e hospedagem das delegações participantes, a entrega dos prêmios que se processou em moldes inteiramente novos e que muito se assemelham aos Jogos Olímpicos, além da boa acolhida que tiveram todos por parte dos clubes de remo da Capital gaúcha, disse bem alto do interesse dos gaúchos em levar ao sucesso a competição. Mas, falou a parte técnica que se reputa como a mais importante em competições dessa natureza. O primeiro erro — o maior de todos e que deu por terra todo um trabalho bem planejado, residiu na decisão do árbitro de partida e percurso em permitir fosse a competição efetuada em águas por demais agitadas e, portanto impraticáveis para a disputa de provas de remo. Todos foram unânimes na afirmação de que nunca em tempo algum, em qualquer lugar do mundo, se permitiu tal absurdo, o que não deixou de gerar veementes protestos por parte de todos. Até mesmo os cariocas, mais uma vez despontando como favoritos, a julgar pelo que vimos render nos preparativos finais, não esconderam a sua indignação. Houve protestos contra outros disparates cometidos pelo árbitro de saída e percurso, que chegou a ser apedrejado por um remador guanabarinino que deixara a sua guarnição de oito para levar a cabo o seu intento. O resultado disso tudo foi o que se viu e que veio empanar bastante o brilho do certame nacional. Não poucos foram os barcos que afundaram durante o percurso e após ele, cheios de água que estavam. Por vezes o transporte dos barcos para o ponto de saída teve que ser feito por terra. Liqueijinho e Oleiniski arriscaram a enfrentar o volume contrário das águas e acabaram levando um banho, sendo socorridos por uma lancha-motor que os transportou até o ponto de largada. Durante o percurso, nenhuma guarnição catarinense virou, o que revelou a preocupação dos nossos rapazes de equilibrar o barco. O vento noroeste, que soprou forte durante todo o dia, sendo a regata transferida da parte da manhã para a parte da tarde, quando choveu bastante, arrastava as guarnições para fora, forçando-as a realizar o possível e o impossível para não saírem fora da raia e, sobretudo evitar choques. O nosso dois com, que vinha pintando como ameaça séria às pretensões dos cariocas e gaúchos, acabou em choque com estes últimos que por seu turno, estavam para atingir os guanabarininos que vinham liderando a prova. Ambas as guarnições pararam, o que deu ensejo a capixabas e fluminenses de conseguirem as medalhas de prata e bronze respectivamente. Na prova de quatro sem timoneiro, a guarnição catarinense, bem cotada, formava até os 750 metros num holo de guarnições. Manobram então para fora da raia com a permissão do árbitro, a fim de encontrar um claro para evitar choques que pareciam inevitáveis. Mas isso só lhes prejudicou, porque

acabou em quinto lugar.

FIZEMOS O POSSIVEL

Analisando a participação da Federação Aquática de Santa Catarina no magno certame da canoagem nacional, podemos dizer que nos saímos muito bem. A terceira colocação numa competição de oito Estados, é por demais honroso, pois nos conservou entre os Estados que constituem o trio de ouro do esporte remístico brasileiro. Não negamos os méritos das conquistas dos cariocas e gaúchos que fizeram por merecer os dois primeiros lugares. Ahamos, porém, que tínhamos possibilidades de realizar coisa melhor. As águas encapeladas do Guaíba foi o grande obstáculo que encontramos para realizar uma performance condizente com as nossas possibilidades. Fizemos bonito, mas, pelo que vimos render nos treinos cariocas e gaúchos, ainda temos que realizar muito, treinando, principalmente, num ritmo nunca inferior a 44 remadas por minuto. A remada dos catarinenses é tão boa ou talvez melhor que as dos nossos adversários. Precisamos, tão somente de um treinamento mais intensivo e num volume sempre crescente de remadas. É difícil, mas não impossível, em se tratando de um Estado de reduzidos recursos financeiros. Cariocas e gaúchos possuem o essencial: dinheiro, pois todos os seus clubes de remo são financeiramente poderosos, tanto que podem obter qualquer "arranjo" para os remadores e pagar a um técnico dois milhões mensais e um milhão por vitória em qualquer tipo de barco, em qualquer categoria de disputa, como é o caso de Bueck, treinador do Flamengo e da equipe carioca. É uma verdade que ninguém pode contestar. Na disputa do páreo de dois com, a dupla catarinense, se tivesse ocupado a baliza 1 ou 2, teria conquistado a vitória. Falou-lhe sorte, pois ficou lado a lado com cariocas e gaúchos, nas últimas balizas. Liqueijinho remou até os últimos cinquenta metros como rema na baía sul. Na saída, Edgar Gijzen, o Belga, e Harri Klein, mais experimentados para as condições das águas, largaram na frente, alcançando boa vantagem sobre o remador barriga-verde que se preocupava mais em conservar o barco intacto, tal o volume das ondas. Belga e Klein lutam pelo primeiro lugar até os últimos cem metros, com o gaúcho levando pequena vantagem. Acontece o imprevisto: solta-se a correia que prende um dos pés do remador guanabarinino que pára. Belga lamenta a sorte de seu companheiro de double nas últimas Olimpíadas e diminui o ritmo de remadas. Porém, Liqueijinho avança firme, agora imprimindo um rush impressionante. Belga retorna ao seu ritmo de remadas, sentindo a ameaça que representa Liqueijinho. Klein recupera-se e aproxima-se de Belga que consegue atingir o ponto de chegada. A luta agora é entre Liqueijinho e Belga pelo segundo posto. Liqueijinho, com um remadão espetacular consegue superar o carioca, fazendo o público delirar de entusiasmo. São revelados os tempos das guarnições: Belga, em 7:51; Liqueijinho em 7:52 e Klein em 7:54; portanto com uma diferença de um segundo apenas, Liqueijinho perdeu para Belga que se sagrou pentacampeão. A impressão que tivemos sobre o páreo, é a de que Liqueijinho tem uma remada tão vigorosa como as de Belga e Klein. Estes dois mostram uma musculatura como poucas, resultados de muitos anos de constantes preparativos e experiências em Jogos Olímpicos, acreditando-se que se Liqueijinho vier a realizar um preparo de vulto, efetuando uma sequência de remadas nas largadas, ele terá condições de vir a ser o novo campeão brasileiro. O que produziu nos últimos metros da prova mais sensacional de domingo diz tudo. Na disputa da prova de oito remos, poderíamos ter conquistado a vitória. O que nos faltou foi um barco mais leve, uma vez que a embarcação que conseguimos em Porto Alegre é mais pesada que o barco do Martinelli, partido quando empreendia viagem para Porto Alegre.

O BRASILEIRO PÁREO POR PÁREO

Foram estes os resultados dos

sete páreos que constituíram o programa do XXXVII Campeonato Brasileiro de Remo:

1º páreo — 4 com — 1º Guanabara, com o tempo de 6:48". Guarnição: Sérgio da Silva Fernandes, timoneiro e remadores Armin Tchafoni, Antônio Toth, Isidoro Cendão e Atalbio Magioni. 2º lugar — Rio Grande do Sul, com 6:54". 3º Santa Catarina, com 6:55, com a seguinte guarnição: Antônio César Elpo, timoneiro e os remadores Elpidio Ardigó, Baldicero Filomeno Júnior, Rainoldo Uessler e Ivan Vilain. 4º Rio Grande do Sul e 5º Estado do Rio.

2º páreo — 2 sem — 1º Guanabara; com 7:23", com Virgílio Augusto Andrade e Jorge Sloboda. 2º Rio Grande do Sul, com 7:41". 3º Santa Catarina, com 7:46", com a guarnição formada por Luiz Carlos Dutra de Mello e Saulo Soares. 4º lugar — Espírito Santo. 3º páreo — single-skiff — 1º Rio Grande do Sul (Edgard Gijzen), com 7:51". 2º Santa Catarina (Carlos Alberto Dutra de Mello), com 7:52". 3º Guanabara (Harri Klein), com 7:54". 4º Pernambuco (Jerônimo Albuquerque Maranhão Filho). 5º lugar — Espírito Santo (Luiz Carlos Carneiro).

4º páreo — 2 com — 1º Guanabara (Alberto Carlos Henrique, timoneiro e os remadores Nelson Parente Ribeiro e Filho e Isidoro Cendão), com 9:09". 2º Espírito Santo, tempo não assinalado. 3º Estado do Rio. 4º Rio Grande do Sul. 5º Santa Catarina (Alair Constantino Caetano, timoneiro e os remadores Nelson Chierighini e Alfredo Lino Quadros Filho).

5º páreo — 4 sem — 1º Guanabara, com 6:38". Guarnição: Erico Vicente de Sousa, Alfredo Mussa, Romão Bloise e Nilson Maestri. 2º Espírito Santo, 6:45". 3º Rio Grande do Sul. 4º Estado do Rio. 5º Santa Catarina (Elpidio Ardigó, Rainoldo Uessler, Ivan Vilain e Baldicero Filomeno Júnior. 6º São Paulo. 6º páreo — double-skiff — 1º R. Grande do Sul (Gilberto Gehard e Edgard Gijzen), com 7:04". 2º Guanabara (Harri Klein e Celso Martins da Silva), com 7:09". 3º Santa Catarina (Carlos Alberto Dutra de Mello e José Carlos Oleiniski). 4º Pernambuco e 5º Espírito Santo.

7º páreo — oito remos — 1º Rio Grande do Sul, com Luiz Leines, timoneiro e os remadores Luiz Henrique Corrêa Pinzo, Breno Mello, José Medeiros, Arno Pritsmann, Heço Soza, Vitor Russo, Félix Fyng e Petronillo Sbardelotto. 2º Santa Catarina, com Jobel Furtado, timoneiro e os remadores Luiz Carlos Dutra de Mello, Saulo Soares, Mauro Soares, Manoel João Teixeira, Erich Passig, Ado Steiner, Renato Machado e Edson Cleto Cardoso. 3º lugar — São Paulo. 4º lugar — Estado do Rio. 5º lugar — Espírito Santo. Os cariocas, alegando irregularidades, pararam nos primeiros metros, não completando o percurso.

HISTÓRICO DOS PÁREOS

4 remos com Timoneiro — Denominava-se a prova "Campeonato de remadores do Brasil" e foi instituída em 6 de dezembro de 1910 pela Federação das Sociedades de Remo para ser disputada anualmente entre guanabarininos e os demais Estados. Surgindo a Confederação Brasileira de Desportos com jurisdição sobre os esportes, o remo somente em 1919 passou a ter novas regulamentação. Até 1920, foi disputado em yoles-franceses a 4 remos e dessa data em diante em outrigger a 4 remos com timoneiro De 1911 a 1925, o local da disputa foi a Enseada de Botafogo, passando depois para a Lagoa Rodrigo de Freitas, exceção dos anos de 1933 e 1968, que foi em Porto Alegre; 34, em Santos e em 36, Salvador. Em 1914, 26 e 32 não foi disputado. Seus vencedores: Cariocas — 23 vezes; Gaúchos — 8 vezes; Catarinenses — 3 vezes; Capixabas — 1 vez e paulistas — 1 vez. As guarnições catarinenses campeãs foram estas: 1936 — Décio Couto, Timoneiro Remadores: Aurélio Sabino, Joaquim Oliveira, Otávio Aguiar e Orlando Cunha, todos do Riachuelo; 1954 — Moacy Igatemy da Silveira, timoneiro; Remadores — Hamilton Cordeiro, Francisco Schmidt, Edson Westphal e Sady Cayres Berber. Todos do Aldo Luz; 1955 — Alvaro Elpo, timoneiro; Remadores — (continua na 7ª página)

Reminiscências e curiosidades

1
Como Dom Emílio A. Cúrgarra é milionário e mexicano, pegou o hábito dos seus vizinhos, os milionários norte-americanos: negócios grandes e bem feitos. Dom Emílio ultrapassou os limites da nossa consciência: usou um estádio para o futebol, o Estádio Azeite. E tem 60 por cento das ações e seu clube, o América mexicano, usa-o como campo oficial.

2
O estádio de Dom Emílio tem capacidade de cento e dez mil espectadores sentados e toda a obra feita de materiais de construção de primeira qualidade. Sua iluminação é a mais perfeita do mundo, formada por luz do dia através de quatro altos postes com bolas de lâmpadas xenon.

3
Mas a grande bossa do estádio de Dom Emílio está em seu plano para camarotes semipétreos, que foram arrendados por noventa e nove anos por quatro famulosas. Mas valem o que custam. Rampas especiais conduzem seus arrendatários da rua até o porto dos morins (quem quiser pode mandar gravar nome na porta de carvalho maciço, ricamente trabalhada), fazem os porteiros para servir os privilegiados torcedores mexicanos.

4
Todos os camarins são protegidos com imensas janelas de vidro inquebrável, que podem ficar fechadas ou serem totalmente abertas à vontade. No interior, adaptados em poltronas confortáveis, divãs, mesas, geladeira, rádio e aparelho de televisão. Em summa, pequenos apartamentos dentro de um estádio de futebol.

5
Se por exemplo, o arrendatário de um desses camarins quiser descansar um pouco no intervalo de uma partida não tem problemas. Fecha as cortinas de grosso veludo opaga a luz e liga um pequeno despertador que toca exatamente às quinze minutos de intervalo. Termina o jogo, o feliz arrendatário pede o seu carro pelo telefone e em cinco minutos põe-se a caminho de casa. Não há nada no mundo que se compare ao estádio de Dom Emílio. Eis a transcrição de um artigo escrito por Bianchi, da Manchete.

6
O atual vice campeão mundial de ciclismo, Carlos Flores que representou o Brasil, na competição realizada no Uruguai, é natural de Santa Catarina, do nascido em Lajes, transferindo-se aos 9 anos, sua família para Curitiba, onde a Monark de São Paulo foi buscá-lo.

7
O jornalista Túlio de Rose, nosso velho conhecido, foi nomeado pelo Conselho Regional de Desportos em 7 de dezembro de 1945, interventor da Federação Aquática do Rio Grande do Sul.

8
No dia 15 de novembro de 1932, o Internacional venceu ao Botafogo FR, por 3 x 2.

9
Os uruguaios levantaram o 1º campeonato mundial de futebol no dia 30 de julho de 1930, após vencer os argentinos por 4 x 2.

10
Na estréia dos refletores do Estádio do Campeonato Internacional dobrou a equipe estrelada por 2 x 1 dia 7 de abril de 1942.

Festa teve Vitória do Metrópol

Na festa de inauguração do estádio do Paisantivos na tarde de ontem, o intermunicipal disputado entre Paysandu e Metrópol. Vitória dos alvi-negros de Criciúma por 3 x 1.

Inter venceu o Caxias

Com gols de Claudimiro na primeira fase e Marciano na segunda etapa, o Internacional venceu o Caxias, por 2x0, em partida interestadual. Yolandro Rodrigues foi o árbitro e arrecadou R\$ 45.000,00.

Novo Campeão ficou no empate

O Comerciarjo, novo campeão estadual, não seguiu trazer de Rio do Sul, a esperada vitória. O vencedor local, lutou muito e ao final viu corado seu forços ao igualar-se ao elenco bacharel de 2 x 2.

CICYP propõe nova disciplina para inversões estrangeiras

Comércio e Produção analisou a questão das relações entre as empresas latino-americanas e as empresas estrangeiras e apresentou uma série de recomendações para evitar os atuais conflitos, baseado em duas ordens de considerações: 1) É útil e conveniente a participação do capital e da tecnologia estrangeiros no desenvolvimento latino-americano; 2) Essa participação deve ser realizada em condições de igualdade de concorrência com os empresários latino-americanos.

Para o CICYP, empresa latino-americana é a que tem sede na América Latina e a que tem menos de 40% de seu capital acionário, votante, direta ou indiretamente, nas mãos de pessoas físicas e jurídicas com sede em países de outras áreas.

RECOMENDAÇÕES

São as seguintes as recomendações formuladas pela Seção Brasileira do CICYP:

1.o) A criação de condições suscetíveis de permitir o fortalecimento das empresas nacionais, sem prejuízo do concurso dos investimentos estrangeiros.

2.o) A harmonização da legislação do capital estrangeiro, não sujeito a modificações constantes, de maneira real, objetiva, clara, estável e prática como um instrumento de grande alcance e tanto quanto possível uniforme em suas linhas gerais.

3.o) A criação de estímulos que facilitem a instituição de empresas multinacionais e a associação de empresas nacionais como estrangeiras.

4.o) A abertura à participação do capital acionário de empresas nacionais e estrangeiras de forma crescente como forma de facilitar o acesso dos investidores privados às fontes de produção.

5.o) O tratamento equitativo de empresas nacionais e estrangeiras

nos mercados monetários e de capitais.

6.o) A criação de estímulos à pesquisa em todos os setores para a permanência de técnicos em seus respectivos países.

7.o) A abertura dos mercados de capitais dos países das Américas a capitalização das empresas latino-americanas, isentando as pessoas físicas da tributação sobre a renda de dividendos, de juros e de "capital gain", dos primeiros US\$ 10.000 investidos em títulos de empresas latino-americanas, desde que este valor, e seus frutos continuem aplicados desta forma. Os países beneficiários, por sua vez, assegurarão a quem investidores a isenção de quaisquer tributos sobre dividendos, juros e "capital gains", assim como o valor por eles adicionados aos investimentos originários; ademais, garantirão a liberdade de comercialização desses papéis.

Para assegurar a orientação e a orientação e proteção do investidor, criar uma agência especial (talvez junto ao Banco Mundial ou à I.F.C. que exerça as funções de um conselho de auditoria. As empresas latino-americanas que desejarem assegurar os benefícios dessa forma de capação, de recursos financeiros deveriam obter seu registro naquela agência e cumprir as regras por ela estabelecidas.

A fim de facilitar a operação do sistema proposto, poder-se-ia contemplar a idéia da criação de "dólar latino-americano", o qual, à semelhança do "Eurodólar", funcionaria como unidade de conta.

Seria conveniente que a sugestão desta Recomendação fosse estendida no sentido de abranger os mercados de outros países desenvolvidos.

8.o) Papel mais ativo por parte do BIRD e da I.F.C., com a cooperação dos Estados Unidos e outros países desenvolvidos, no financiamento das economias lati-

no-americanas, através do seguinte esquema:

a) o BIRD levantaria recursos financeiros nos Estados Unidos e em outros mercados colocando-os à disposição de mutuários latino-americanos a uma taxa de juros inferior por ele paga aos mutuantes;

b) a diferença entre a taxa de juros paga pelo BIRD aos mutuantes e a que receberá dos mutuários latino-americanos será financiada por países desenvolvidos, na forma de um subsídio ao desenvolvimento econômico da América Latina; em sua maior parte, pelos países desenvolvidos e, em parcela menor, pelos próprios países beneficiários. A contribuição de cada país ao pool" de recursos que financiarão o subsídio será estabelecida de acordo com a proporcionalidade de contribuição atualmente adotadas pelo Fundo Monetário Internacional ou pela Organização das Nações Unidas;

c) os financiamentos aqui concedidos se destinariam aos agentes financeiros dos países latino-americanos dentro de um esquema de prioridade e de uma série de normas de avaliação a serem estabelecidas para tal fim;

r) poderiam ser igualmente estendidos a particulares da América Latina, mas sem o subsídio à taxa de juros; ou poderiam ser lhes estendidos com o subsídio, desde que ele também abrangesse empresários de outras áreas, mas condicionados à sua utilização na América Latina preferentemente em atividades ligadas às exportações de produtos latino-americanos.

9.o) A criação junto ao BIRD de uma agência destinada ao financiamento de exportações latino-americanas, com base nas sugestões dos pontos (7) e (8), anteriormente descrita. O financiamento às exportações, por sua vez, deveria abranger um seguro ao exportador.

Outra vez para os cariocas...

(continuação da 6ª página)

Hamilton Cordeiro, Francisco Schmidt, Edson Westphal e Sady Cayres Berber.

2 remos sem timoneiro — Instituída em 1935, teve sua primeira disputa no mesmo ano, na Lagoa Rodrigo de Freitas, local de todas as suas disputas, com exceção dos anos de 1936 (Salvador) e 1968 (Pôrto Alegre). Seus vencedores: Cariocas — 9 vezes; gaúchos — 2 e paulistas 2.

Single-Skiff — A prova individual teve sua instituição no ano de 1902, pela F.B.S.R., hoje Federação Metropolitana de Remo. Era aberta aos remadores dos Clubes da Federação que trocassem com elas determinadas condições. Em 1919, a C.B.D., chamando a si a sua regulamentação e direção, deu-lhe o caráter de prova de competência individual entre amadores das entidades confederadas, de modo que o seu vencedor não representasse mais um clube e sim a Federação do Estado. Assim, sem vencedor representa o melhor remador do país. De 1902 a 1924 a prova foi corrida em Canóes, em 1.000 metros, passando depois para Single-skiff. Santos foi o local das provas de 1919 e 1934; as de 1933 e 1968 em Pôrto Alegre; a de 1936 em Salvador; as de 1902 a 1924 na Enseada de Botafogo e as demais na Lagoa Rodrigo de Freitas. Seus vencedores: Cariocas — 36 vezes; gaúchos — 6; paulistas — 2 e catarinenses.

2 remos com timoneiro — Instituída em 1927, foi disputada pela primeira vez no mesmo ano, tendo por local a Lagoa Rodrigo de Freitas. Em 1934 foi disputada em Santos; em 1936 em Salvador em 1968 em Pôrto Alegre e nos demais anos na Lagoa Rodrigo de Freitas, com exceção dos de 1928, 29, 32 e 33 quando não houve disputa. Seus vencedores — Cariocas — 12 vezes, Gaúchos — 2 vezes; paulistas — 2 vezes. Catarinaenses 1 vez (1955 — Moacyr da Silveira, timoneiro; Remadores — Francisco Schmidt e Edson Westphal, todos do Aldo Luz) e Capixabas — 1 vez.

4 remos sem timoneiro — o ano de 1939 marcou a sua primeira disputa que teve por local a Lagoa Rodrigo de Freitas. Seus vencedores: 1939 — gaúchos; 1940 — gaúchos; 1945 — cariocas; 1948 — cariocas; 1951 — paulistas; 1954, 55, 58, 60, 62, 64 65 e 68 — cariocas.

Double-skiff — Foi corrido pela primeira vez em 1927, ano da sua instituição. Em 1934 a disputa verificou-se em Santos, em 1936 em Salvador, em 1968 em Pôrto Alegre e nas demais ocasiões na La-

goa Rodrigo de Freitas. Seus vencedores: Cariocas 13 vezes; gaúchos 4; Capixabas 2 e paulistas 1 vez.

Outrigger a 8 remos — A prova que é considerada a mais emocionante de todas as competições náuticas, foi disputada pela primeira vez no ano de 1925. Em 1936 foi disputada em Salvador, em 1968 em Pôrto Alegre e nos demais anos na Lagoa Rodrigo de Freitas. Eis os vencedores: Cariocas — 8 vezes; gaúchos — 3; paulistas — 2; catarinenses 1 e capixabas 1. A vitória catarinense deu-se em 1962, com o barco "Edmundo da Luz Pinto; o mesmo que partiu-se dia 10 último quando em viagem para Pôrto Alegre, forçando a sua devolução ao galpão do Martinelli. A guarnição campeã de 1962: Jobel Furtado, timoneiro; Manoel Silveira, Valfredo dos Santos, Erich Passig, Rui Lopes, Edson Schmidt, Harry Krantzfeld, Teodoro Rogério Vahl e Enésto Vahl Filho.

O DIA A DIA DA DELEGAÇÃO CATARINENSE

Dia 11 quarta-feira — às 9 horas, da sede do Clube Náutico Francisco Martinelli, sai o ônibus da Empresa Ribeirense, dirigida pelo motorista Dorival. Sai incompleta a delegação, uma vez que o chefe da delegação, Sady Berber e Fernando Ybarra, da comissão Técnica, haviam seguido na véspera para providenciar em Pôrto Alegre acomodação para a delegação e os barcos. Passig, Vádicco e Teixeira tomaram o ônibus no Estreito. Em Tubarão e Criciúma e duas cidades interioranas, a delegação fez ligeiras refeições. Entre Tubarão e Criciúma, a delegação encontra a jangam transportadora dos barcos sob a responsabilidade do motorista Joadir e do carpinteiro Antônio da Silva que pernitoim no local.

Dia 12 — Quinta-feira — As horas cheba a Pôrto Alegre a delegação catarinense de Remo que se instala no Hotel São Luiz, bem central e a 10 minutos do Rio Guaíba. Todos revelam boa disposição, apesar de não terem podido, na viagem, conciliar o sono. No mesmo hotel estão hospedados também os paulistas, baianos, pernambucanos quando rumam para a sede do Clube de Regatas Guaíba Pôrto Alegre (G.P.A.), fundado em 1888, sendo considerado o mais antigo do Brasil. Está localizado no Parque Náutico Alberto Bins, onde também se encontram as sedes do Vasco da Gama, Barroso e União que, como o GPA, impressionam bastante pelas suas instala-

ções. São feitos os primeiros contatos com a raia, em barcos gepeanos, visto que somente às 20 horas chegaria a jangam com os barcos. O oitavo do Martinelli, que representará Santa Catarina na prova principal consegue um barco do C. N. Barroso, nele treinando e achando-o bom embora mais pesado que o barco rubronegro que fora destruído dois dias antes em Aririú. Chega a Pôrto Alegre o presidente da FASC, des. Ary Pereira, acompanhado de sua esposa e da sra. Sady Berber. "Arthur E. Schaefer" é o nome do "eight" que o oito martinellino leva a raia na manhã do dia seguinte, já com os remos que os catarinenses trouxeram juntamente com os barcos.

Dia 13 — sexta-feira — às 8 horas, já com todos os seus barcos treinam as guarnições catarinenses que impressionam a quantos assistem os preparativos sob as ordens de Sady, Azevedo Vieira e Fernando Ybarra. O gaúba oferece um aspecto festivo, com dezenas de guarnições descendo ou subindo a raia. Nota-se, principalmente, elevado espírito de confraternização entre os remadores e dirigentes das delegações, todos competidores do final olímpico de bom competir. O Pavilhão de Remo, localizado no ponto de chegada da raia impressiona a todos que são unânimes em elogiar a Federação Aquática do Rio Grande do Sul pela idéia que certamente benefícios trará para o remo gaúcho. À tarde, voltam as guarnições ao Guaíba para novos treinos. O campeão do passado, Palm, agora com 73 anos de idade, é visto, para espanto e admiração de todos, remando em skiff nos dois sentidos da raia. Apesar da idade, Palm dá a impressão de um novato movimentando os remos. Seu equilíbrio é extraordinário.

Dia 14 sábado — Pela manhã, nunca vimos o Gaúba tão assaltado pelos barcos. Apesar das 24 horas que os separam da competição, algumas guarnições, principalmente os cariocas empenham-se bastante. O dois com de Santa Catarina teve partida uma das bracheiras, chegando a provocar um susto na turma catarinense. Mas a parte atingida é soldara e Chirghini e Alfredo podem retornar aos treinos. A tarde, descansam os remadores em regime de concentração que perdura até às 7 horas da manhã do dia seguinte, quando rumam para o Guaíba para as lutas pelo título máximo nacional.

Dia 15 — Domingo — Regatas.
Dia 16 — Pela manhã regresso a Florianópolis.

Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina Escola Superior de Administração e Gerência

EDITAL No. 08/68

Concurso de Habilitação à 1.ª série do Curso de Graduação de Administração da Escola Superior de Administração e Gerência ESAG integrante da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC) faz saber, a quem interessar possa, que estarão abertas as inscrições ao concurso de habilitação à 1.ª série do Curso de Graduação de Administração da ESAG no período de 2 a 31 de janeiro de 1969, no horário das 14,00 às 18,00 horas, na Rua Visconde de Ouro Preto no. 91, de segunda à sexta-feira.

2. — Os candidatos apresentarão, no ato, os seguintes documentos:

- 2.1 — Requerimento (modelo próprio, já mimeografado à disposição dos candidatos na secretaria da Escola);
- 2.2 — Prova de Conclusão do Curso Colegial, ou equivalente na forma da lei;
- 2.3 — Carteira de Identidade;
- 2.4 — Certidão de Nascimento;
- 2.5 — Atestado de saúde física e mental, com obreografia;
- 2.6 — Atestado de vacinação anti-variolica;
- 2.7 — Prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;
- 2.8 — Título de eleitor, quando exigível;
- 2.9 — Prova de pagamento

da taxa de inscrição.

2.10 — Histórico escolar, relativo ao ciclo colegial (2 vias).

2.11. — Duas (2) fotografias 3 x 4 recentes.

3. — Candidatos portadores de diploma de curso superior ficarão dispensados da apresentação dos documentos dos itens 2.2. e 2.10.

4. — Os itens 2.2., 2.4., 2.5. e 2.6. deverão vir com firmas reconhecidas, no local de origem e nesta capital, sendo aceitas fotocópias devidamente autenticadas.

5. — Não serão permitidas inscrições pelo correio, admitindo-se, todavia, através de procuração.

6. — A Carteira de identidade, título de eleitor e o documento militar serão devolvidos após a apreciação do pedido de inscrição.

7. — O número de vagas é de 40 (quarenta).

8. — O Concurso de Habilitação constará de exames psicológicos e avaliação do preparo intelectual.

8.1. — Os exames psicológicos, sem caráter eliminatório, constarão de testes vocacionais, de inteligência e de personalidade que se destinam a reunir dados para posterior observação e orientação dos alunos.

8.2. — A avaliação do preparo intelectual será feita mediante a aplicação de uma prova única e integrada com características de cultura geral e abrangerá os conhecimentos comuns às diver-

sas formas de educação do segundo grau, sem ultrapassar este nível de complexidade, dando-se ênfase às áreas que apresentem maior afinidade com o curso de administração.

8.2.1. — Não serão formuladas questões específicas de língua nacional, mas na avaliação da prova levar-se-á em conta o uso correto da mesma.

8.2.2. — Serão considerados classificados com direito à matrícula, os alunos que obtiverem as médias mais altas até o limite de 40 (quarenta) vagas estabelecidas pela congregação.

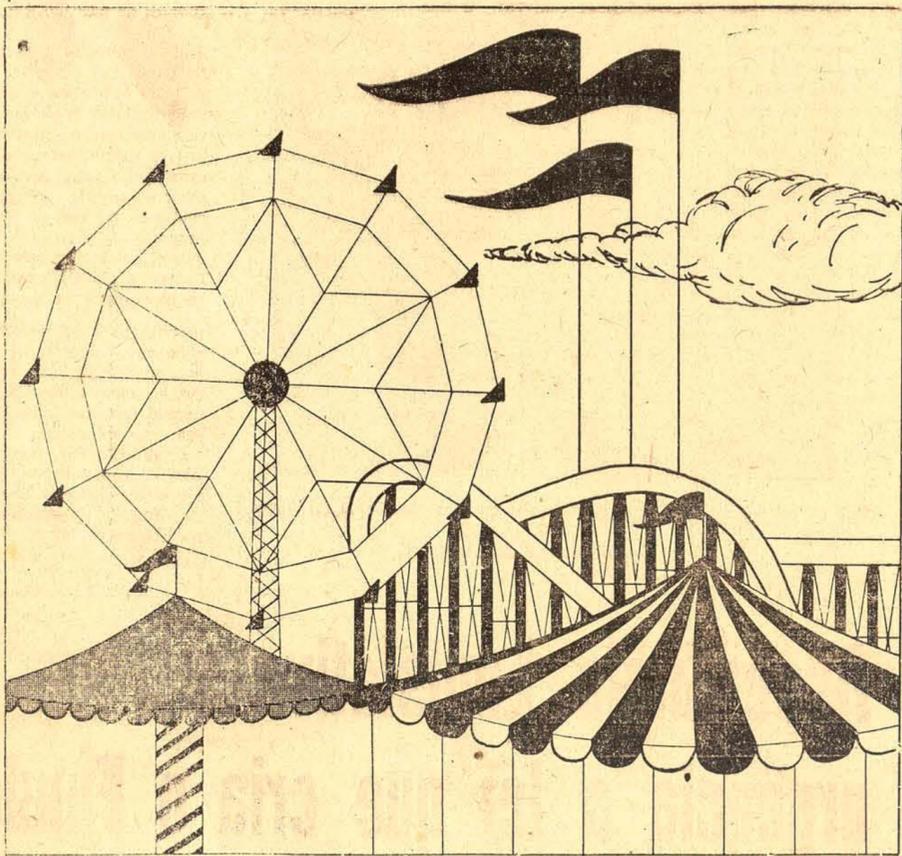
8.2.3. — Em caso de desistência de candidatos classificados com direito à matrícula, serão chamados outros pela ordem de classificação, desde que o fato ocorra em tempo hábil.

9. — Os exames psicológicos terão início no dia 7 de fevereiro, às 20,00 horas e a avaliação do preparo intelectual será feita no dia 14 de fevereiro, às 20,00 horas.

Os casos omissos serão resolvidos pela direção da Escola Superior de Administração e Gerência.

Qualquer outra informação será prestada diretamente na secretaria da Escola, a partir do dia 2 de janeiro de 1969, de segunda a sexta-feira, no horário das 14 às 18 horas.

Florianópolis, 10 de dezembro de 1968.
Alfredo Koerich — Secretário em Exercício.
Visto Antenor Napolini — Diretor.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo.

stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em

brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos,

no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª

febrinco

public

Brasil joga bem um tempo e cede empate no final

Nôvo Plano modificará o ensino em SC

O Professor Celestino Sachet, Reitor da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina e membro do Conselho Estadual de Educação, informou que no dia

20 deverá ser entregue ao Governador Ivo Silveira o novo Plano Estadual de Educação, que vai introduzir modificações no sistema educacional catarinense, principalmente no setor primário.

Por outro lado, declarou o Professor Celestino Sachet, que está em estudos a instalação de uma Faculdade de Agronomia e Veterinária em Lages, velha reivindicação do município e que poderá sair já no ano que vem.

Movimento do comércio tem sido intenso

O comércio funcionará até 22 horas até a próxima sexta-feira, ocorrendo o mesmo no dia 23, para encerrar seus trabalhos às 18 horas dos dias 21, que é sábado e 24, véspera do Natal. O movimento foi intenso ontem nas casas comerciais da Cidade, começando a crescer à tarde para manter-se quase que inalterado à noite, com grande número de pessoas sobrando pacotes pelas Ruas Felipe Schmidt, Conselheiro Mafra e Tenente Silveira, principalmente. Enquanto isto, o Clube dos Diretores Lojistas anuncia que Papai Noel voltará hoje a circular, desfilando em carro de tração animal e distribuindo brindes às crianças, a partir das 17 horas.

Desidratação preocupa a direção de hospital

O Diretor do Hospital Infantil "D. Edith Gama Ramos", Dr. Waldemar Barbosa, declarou ontem que a desidratação infantil, que tem ocorrido em larga escala durante este verão, é o resultado de doenças decorrentes da perda de água do organismo e sais minerais em quantidades maiores que a sua ingestão por parte do paciente, circunstância agravada pela diarreia e por vômitos.

A falta de apetite, de ingestão de alimentos líquidos e o descuido dos pais que não dão a alimentação adequada às crianças foram apontadas pelo médico como os principais fatores que causam a desidratação. Salientou que estes males podem ser combatidos com a ministração de educação sanitária aos casais, a fim de que estes conheçam medidas de saneamento básico, formas de alimentação para os dias quentes do ano e, ainda, através da melhoria das condições sócio-econômicas de certas camadas da população.

Mais adiante declarou que a desidratação não ocorre somente no verão, embora seja neste período que ela se apresenta em maior escala. Disse que o mal também se verifica nos outros meses do ano,

com a sucessão de erros alimentares, verminoses e desnutrição. Só que, no verão, a este fatores se deve acrescentar o fato de as crianças ficarem por mais tempo expostas à ação dos raios solares, nas praias ou na rua, fazendo surgir a chamada diarreia de verão.

Disse também que a desidratação é mais grave quanto menor for o paciente, sendo que o maior perigo está entre as crianças que tenham meios de um ano de idade. Enumerando os sintomas de desidratação, disse o Dr. Waldemar Barbosa que as crianças se apresentam inicialmente com a pele seca, que assim vai perdendo a elasticidade. Os olhos e a língua também se ressecam, os olhos ficam encovados e a moleira abaixa. A criança torna-se sonolenta, podendo posteriormente evoluir para coma e, inclusive, para a morte, caso não seja levada imediatamente para receber socorros médicos. Recomendou o Diretor do Hospital Infantil que, tão logo se apresentem esses sintomas, os pais devem procurar um médico uma casa de saúde, acrescentando que, em qualquer circunstância, os vômitos e a diarreia podem servir de alerta.

Educação Física terá seu curso

Numa promoção da Secretaria de Educação e Cultura do Paraná e do Departamento de Educação Física e Desportos realizar-se-á em Curitiba, no período de 5 a 18 de janeiro um "Curso Internacional de Atualização e Aperfeiçoamento em Recreação e Educação Física". Poderão inscrever-se os professores licenciados em Educação Física, professores atuantes no setor de Educação Física dos educandários públicos e particulares, professores normalistas, acadêmicos da Escola Superior de Educação Física do Paraná e pessoas interessadas nos assuntos relacionados no curso. As inscrições são feitas mediante requerimento ao Diretor do Departamento de Edu-

Mazzaropi vai se apresentar na Capital

O Teatro Alvaro de Carvalho organizou a programação de sua temporada de final de ano, apresentando nos dias 21, 23 e 24 um "show revista" com artistas de Florianópolis e uma comédia em três atos — "O Morto que Não Morreu", de Roberto Duval. O primeiro espetáculo apresentará vários números de coreografia a cargo de Luiz Santana, com a participação do conjunto "Os Mugnatas". A Cia. Teatral Mazzaropi Promoções trará a peça "O Morto que Não Morreu", trazendo em seu elenco, além de Mazzaropi, Geny Prado, o garoto João Carlos, Maria Aparecida Bates e o próprio Roberto Duval, autor da comédia que estreia dia 21, às 21 horas.

Realizando, o último jogo deste ano com vistas aos preparativos para as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 a realizar-se no México, o selecionado brasileiro enfrentou na noite de ontem no Estádio do Maracanã a seleção da Iugoslávia, empatando em 3 tentos. Após o encerramento do jogo o sr. Paulo Machado de Carvalho, declarou extinta a Comissão Seleccionadora Nacional — Cosena — que segundo ele "tem muitos cargos, gente demais mandando e que por isso mesmo produz menos que devia".

As 21,40 hs. de ontem Miguel Coimeçanha, auxiliado pelo uruguaio Ramon Barreto e o brasileiro Armando Marques iniciou o jogo com o Brasil formando com Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Everaldo; Gérson e Rivelino; Luiz Carlos, Tostão, Pelé e Edu e a Iugoslávia com Curkovic, Cveck, Gracanin, Paunovic e Dojcinovski; Holcer e Belin; Spasovski, Musenic, Acimovic e Djajic. Renda de NCr\$ 156.024,25. O jogo foi iniciado em ritmo muito lento com os dois quadros se estudando, e o jogo se desenvolvendo no meio campo. Aos 4 minutos a Iugoslávia realizou o primeiro ataque através de Acimovic que foi desarmado por Everaldo, mas logo em seguida a Iugoslávia voltava ao ataque agora por intermédio de Djajic que atirou por cima da meta de Picasso. Rivelino aos 6 minutos levou o Brasil ao seu primeiro ataque mas o iugoslavo Paunovic mandou para escanteio que Edu cobrou e Gracanin cortou. O Brasil continuava jogando mal, principalmente seu meio campo onde Gérson se desdobrava para cobrir as falhas de Rivelino e Tostão. Aos 7 minutos a Iugoslávia abriu o escore através de seu ponteiro direito Spasovski, após cruzamento de Djajic que Picasso largou. Aos 16 minutos novo ataque da Iugoslávia que já jogava melhor, Spasovski passou por Everaldo e cruzou, Picasso na tentativa de cortar o lance se apavorou e largou para Musenic atirar para fora. Os minutos corriam e o Brasil não se definia, com a defesa falhando constantemente, um meio de campo muito lento e um ataque onde só Luiz Carlos se destacava, mas aos 23 minutos Pelé após driblar dois adversários e diante do goleiro atirou fraco batendo a bola em Curkovic, sobrando para o ponteiro Edu que na ansia de marcar se chocou com a trave e o lateral Gracanin, contundindo-se no lance, deixando o gramado para aos 30 minutos ser substituído por Baba. Aos 39 minutos quando Pelé ia marcar o iugoslavo Paulovic cometeu penalti no "rei", que Carlos Alberto cobrou forte no canto direito do goleiro Curkovic empatando a partida.

Para o segundo tempo Aymoré Moreira fez entrar Alberto no lugar de Picasso e Scala no de Jurandir, mas foi a Iugoslávia que novamente voltou a marcar aos 2 minutos através de seu ponteiro esquerdo Djajic numa falha inatendível do goleiro Alberto. A partir dos 5 minutos o quadro nacional já se apresentava melhor em campo com Gérson, Luiz Carlos e Everaldo fazendo excelente partida e aos 14 minutos num rebote do goleiro Curkovic Pelé empatou, tranquilizando o time brasileiro que passou a dominar as ações pressionando constantemente o quadro iugoslavo. O Brasil continuava atacando e Tostão em jogada individual pela esquerda, serviu Babá, que inapelavelmente atirou para o fundo das redes marcando o terceiro tento do Brasil. Aos 24 minutos o juiz acertadamente anulou gol de Gérson marcando impedimento. Aymoré Moreira sentindo que Rivelino não se apresentava bem, demonstrando

A estrela do "rei" não brilhou



Pelé o "rei dos estádios" não repetiu suas grandes atuações e foi figura negativa no ataque do Brasil

Assembléia Legislativa aprova em urgência a lei que cria o Fundepe

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, em regime de urgência, o projeto de lei n.º 177/68, de origem governamental, que cria o Fundo de Desenvolvimento da Pecuária de Santa Catarina — FUNDEPE — e dá outras providências. O projeto, segundo afirmou o relator deputado Nelson Pedrini, reveste-se de salutar importância para o desenvolvimento da pecuária catarinense no setor de gado de corte, destinando a financiar as necessárias importações para substituição dos reprodutores de baixa qualidade por reprodutores de alta linhagem das raças européias. Também será incrementada, por sugestão do deputado Paulo Rocha Faria, a importação de sêmen para inseminação artificial, visando aprimorar a qualidade do rebanho catarinense.

Na discussão do projeto o deputado Evilasio Caon e o deputado Antônio Pichetti arguíram a inoportunidade da medida, alegando paralelismo entre as atribuições a serem conferidas ao novo órgão e os projetos do Gado Leiteiro e do Fundo Rotativo da Agro-Pecuária, ambos ligados à Secretaria da Agricultura. A matéria foi esclarecida pelos deputados Nelson Pedrini e Aureo Vidal Ramos, que após lembrarem a especialidade daqueles órgãos, o primeiro destinado ao gado leiteiro e o segundo à agro-pecuária de modo amplo, concluíram pela necessidade imperiosa de um organismo capacitado a fomentar o setor gado de corte da agro-pecuária de Santa Catarina.

REFORMA NA FAZENDA

O projeto de lei governamental

Artigos de Natal vão ser tabelados

O Delegado Regional da SUNAB, Sr. Roberto Lapa Pires, afirmou ontem que os produtos natalinos vão ser tabelados por haver o órgão controlador constatado abusos na venda à população. Asseverou o Sr. Lapa Pires que os preços desses produtos — nozes, amêndoas, avelãs, etc — estão muito acima da capacidade aquisitiva da maioria da população, que deve se preocupar agora em adquirir produtos nacionais de amplo consumo, tão bons quanto os estrangeiros.

Esclareceu o Delegado da SUNAB que em virtude da especulação, além do tabelamento haverá ainda uma severa fiscalização durante o período natalino e ano novo, cumprindo o órgão todas as determinações da superintendência nacional. Exemplificou os abusos que se verificam no mercado local citando o preço das nozes, que no Rio e em São Paulo são encontradas ao preço de NCr\$ 6,00 o quilo e que aqui são vendidas a NCr\$ 9,40. A castanha também sofreu uma alta exorbitante em relação ao preço cobrado pelo quilo nos grandes centros consumidores do país: no Rio e em São

Paulo o produto custa NCr\$ 2,35. Na Capital só é vendido ao preço de NCr\$ 5,00. afirmou ainda o Sr. Roberto Lapa Pires que o órgão vem procedendo a fiscalização normal na Cidade a fim de evitar as especulações nos preços dos gêneros de primeira necessidade e os contínuos pedidos de aumento de produtos como o leite, a carne e outros. Sobre a instalação da Cadep na Capital, disse o Sr. Lapa Pires que a sua instalação está prevista para os meados do próximo ano, conforme os planos da superintendência nacional. De início, a Cadep atuará somente na Capital para futuramente estender sua ação ao interior. O órgão seria um colegiado, composto também de comerciantes, que regularia o comportamento dos preços dos diversos gêneros de primeira necessidade.

prevista para os meados do próximo ano, conforme os planos da superintendência nacional. De início, a Cadep atuará somente na Capital para futuramente estender sua ação ao interior. O órgão seria um colegiado, composto também de comerciantes, que regularia o comportamento dos preços dos diversos gêneros de primeira necessidade.